

AFFSPORTS



PUB

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um^{dicas}

25 de Março de 2010 Edição nº 79 - Ano 5 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

FADU - duas décadas de Desporto na Escola

P16



António Paisana eleito Provedor do Estudante

António Maria Vieira Paisana foi eleito, em reunião do Conselho Geral no passado dia 8 de Março, Provedor do Estudante da UMinho. O professor associado do Departamento Produção e Sistemas da Escola de Engenharia, prepara-se para abraçar a tarefa, prometendo promover e defender os interesses dos alunos, estando disponível para acolher todas as suas preocupações e sugestões.

P08 e 09

2010/2011 com 34 cursos pós laborais

A oferta educativa pós laboral da UMinho a iniciar em 2010/2011 foi apresentada em conferência de imprensa no passado dia 12 de Março, pelo vice-reitor para o pelouro do ensino, Rui Vieira de Castro. O responsável anunciou que a UMinho terá 34 cursos em regime pós laboral, 17 de licenciatura com mestrado integrado, 15 de mestrado e dois de formação especializada.

P13

Escolinha de Rugby da UMinho já dá frutos

P06

DESTAQUES

Acção Social

Sector de Fiscalização e Manutenção dos SASUM

Carlos Vieira é o responsável do Sector de Fiscalização e Manutenção dos SASUM. Um sector que tem como principal função a gestão da manutenção dos equipamentos dos vários Departamentos afectos aos SASUM bem como a fiscalização de todas as obras em acção.. P03

Desporto

Prata e Bronze no CNU Corta-Mato

O Atletismo da AAUMinho voltou aos bons resultados ao conquistar uma medalha de prata e outra de bronze no CNU de Corta-Mato. Miguel Caldas, treinador da equipa confessou-se bastante satisfeito com a prestação dos seus atletas.. P07

Academia

NITERUM: Projecto das Energias Renováveis

O UMdicas conversou com dois membros da Direcção do NITERUM, os Prof. Renato Morgado e José Carlos Teixeira que mostraram 'as linhas com que se coze' o projecto e falaram da iniciativa que é uma força entre várias áreas do saber resultante da vontade espontânea dos investigadores da UMinho.. P10

Cultura

TUM em Almada

A Tuna Universitária do Minho (TUM) esteve presente no XVIII Tágides – Festival Internacional de Tunas Universitárias, organizado pela antUNiA nos passados dias 12 e 13 de Março. A TUM trouxe para Braga os prémios de Melhor Pandeireta e Melhor Instrumental. P14

SPORT ZONE





Dia da Escola de Economia e Gestão

Celebrado no passado dia 10 de Março, o programa incluiu uma palestra sob o tema "As Empresas Enquanto Instituições de Ensino Pós Universitário". A esta conferência seguiram-se a entrega do Prémio Almedina ao melhor aluno bolseiro da Escola e os Prémios de Desempenho Docente e Investigação.



V CAPOTE – Resultados

Melhor Tuna: K'rica Tuna; Melhor pandeireta: K'rica tuna; Melhor estandarte: K'rica tuna; Melhor Solista: Meninas e Senhoras da Beira; Melhor Instrumental: Tuna Feminina do Isep; Melhor pasacalles: Egitúnica; Tuna mais tuna: K'rica tuna



Esta edição do UMDicas fica sem dúvida marcada, pela eleição do Provedor do Estudante da Universidade do Minho. António Paisana, professor associado do Departamento de Produção e Sistemas da Escola de Engenharia, foi eleito no passado dia 8 de Março, em reunião do Conselho Geral. Com muitos anos dedicados à Academia Minhota e, com uma relação muito próxima com os estudantes da UMinho, tendo sido distinguido com o título honorário pela Associação Académica da Universidade do Minho, a sua ligação mais forte é ao futsal. Esta será uma "nova personagem" na estrutura académica da UMinho, à qual os estudantes e o próprio se vão habituar. O Provedor do Estudante terá como função "a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade do Minho, a recolha e tratamento das reclamações apresentadas, arbitrando situações de conflito, e a elaboração de recomendações internas contribuindo para a qualidade do ambiente académico da Universidade." Missão que o Prof. Paisana (assim o tratam os que mais de perto têm trabalhado com ele) diz que será um desafio que vai ser conseguido, sendo que o contacto pessoal com os alunos e a presença física junto deles será essencial para a construção desta "casa nova".

Outros dos assuntos em foco foi a apresentação da oferta educativa pós laboral, a iniciar em 2010/2011. A UMinho vai abrir no próximo ano lectivo, 34 cursos em regime pós laboral, 17 de licenciatura com mestrado integrado, 15 de mestrado e dois de formação especializada. Esta nova oferta no período pós laboral permitirá que novos públicos tenham acesso a uma formação superior ou a reconverter os seus percursos profissionais, o que anteriormente e por estarem no mercado de trabalho, não tinham possibilidade.

Esta é também uma das medidas que resulta do "Contrato de Confiança", um acordo entre Governo e instituições de ensino superior, que vai permitir formar cerca de 5000 a 5500 pessoas nos próximos quatro anos, sendo esta uma das medidas para fazer face à crise, pois os dados mostram que quem tem formação superior consegue resistir melhor às fases de crise.

Esta é também uma época "cheia" para o desporto. Fase que antecede o ponto alto do desporto universitário, a Fase Final dos CNU's, que este ano vai decorrer entre os dias 26 e 29 de Abril, em Matosinhos, tendo mais uma vez a chancela do IPPorto na organização. Neste momento a fase é de decisões, sobre quem estará ou não presente na Fase Final, estando para isso a disputarem-se os II TA's. A AAUMinho tem já apuradas para a os CNU's, as equipas de Voleibol Feminino, Andebol Masculino e Feminino, Futebol 11, Hóquei em Patins, e Basquetebol Feminino. As equipas minhotas de Judo e Corta-Mato disputaram também o seu CNU. No judo as coisas não correram bem e a AAUMinho viu interrompida a sua série de seis anos a conquistar medalhas. No cortamato foram conseguidas prata e bronze.

Ainda no desporto não podemos deixar de falar na Escolinha de Rugby da UMinho, que já está a dar frutos. Um dos seus "pequenos" atletas, Francisco Macedo já foi chamado à selecção. Espera-se que seja o primeiro e, que outros colegas de equipa lhe sigam os passos.

Apresentação das Unidades de serviço Alimentar Cantina de Sta Tecla- Braga

Esta unidade alimentar, situada no complexo Residencial de Santa Tecla, no pólo de Braga, é a mais antiga dos serviços, tendo entrado em funcionamento em 1988 e sofrido obras de beneficiação em 1995 e 2008. Funcionando de segunda a sábado entre as 12h00 e as 14h00 e das 19h00 às 20h30. Aos domingos, os utentes que o desejem, utilizam um restaurante privado, com o qual os serviços têm um protocolo participando parte dos custos da refeição. Esta cantina tem capacidade para servir 750 refeições por hora.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O UMDicas esteve à conversa com o responsável desta unidade alimentar, o Sr. Manuel Rocha para saber como é trabalhar e coordenar esta unidade alimentar dos SASUM.

Há quantos anos pertence ao Departamento Alimentar?
Estou no Departamento Alimentar há 29 anos.

O que significa para si trabalhar no Departamento Alimentar?
É bom, é uma satisfação enorme pois gosto muito do que faço. Sempre trabalhei na restauração desde os meus 14 anos. Gosto de trabalhar nesta área e de pertencer ao Departamento Alimentar.

Tem alguma formação específica na área da restauração?
A formação que tenho é mesmo a prática de uma vida. Para além desta que foi onde aprendi quase tudo, tenho feito as formações que o Departamento Alimentar tem promovido, que são principalmente a nível da higiene e segurança alimentar.

Que funções desempenhou até ficar como responsável da cantina?
Como já disse trabalho na área desde os 14 anos, trabalhei em vários sítios

e quando vim para os SASUM à 29 anos, esta foi a primeira cantina para onde vim trabalhar, primeiro como ajudante de cozinheiro e depois assumi a responsabilidade de liderar esta equipa.

Ser responsável da cantina é para si um desafio?
É um grande desafio mesmo. É muita responsabilidade, são muitas as tarefas diárias. É preciso uma grande responsabilidade, mas gosto muito de trabalhar cá.

É fácil coordenar esta unidade alimentar? Quais são as maiores dificuldades?
Não se pode dizer que é fácil, as dificuldades no dia-a-dia são muitas, mas ultrapassadas com a ajuda de toda a equipa. Coordenar esta unidade requer muita responsabilidade, tenho uma equipa a meu cargo, assuntos com fornecedores, decidir as quantidades de refeições em cada dia, etc. Mas a experiência já me ensinou muito e o que inicialmente era complicado agora é muito mais fácil.

Na sua opinião os utentes da cantina são bem servidos em termos de qualidade alimentar e

serviço de atendimento?
Sim. A qualidade da comida da cantina é muito boa e os preços são acessíveis. A qualidade tem sido uma das maiores apostas do serviço e tentamos sempre servir os utentes o melhor que podemos.

Quais são as reclamações (se as houver) mais frequentes?
A verdade é que nunca tive nenhuma reclamação no meu serviço.

Qual o procedimento quando algum utente reclama do serviço?
Se por acaso algum dia houver alguma reclamação, se for possível tento resolve-la de imediato, senão conseguir encaminho a reclamação para os meus superiores.

Como classificaria a cantina de Sta Tecla em relação aos serviços alimentares externos que circundam a universidade?
Penso que as pessoas aqui são muito bem servidas. Os preços no exterior são mais caros, por isso compensa os estudantes comerem



cá pois têm muito boa qualidade e um óptimo preço.

Se fosse estudante, a cantina seria o seu local de eleição para almoçar/jantar? Porque?
Sim claro. Seria com certeza o local onde eu faria as minhas refeições.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?
A minha equipa é constituída por 12 elementos.



Atrás (esq. - dir.): Carminda Pinheiro, Rosa Lobo, Jorge Rocha, Rosa Oliveira, Daniel Lobo, Maria Antunes
À frente (esq. - dir.): Maria Ribeiro, José Rocha, Manuel Alves, Maria Carvalho, Manuel Rocha - CHEFE, Maria Silva

Calendário de Pagamento das Bolsas de estudo de Janeiro a Julho de 2010 aos alunos bolseiros

São divulgados aos alunos bolseiros os prazos previstos para pagamento da bolsa de estudo referente aos meses de Janeiro a Julho de 2010, de acordo com o seguinte quadro:

MÊS	PAZO
Janeiro	28 de Janeiro
Fevereiro	12 de Fevereiro
Março	Entre 3 e 8 de Março
Abril	Entre 6 e 8 de Abril
Maio	Entre 5 e 8 de Maio
Junho	Entre 4 e 8 de Junho
Julho	Entre 6 e 8 de Julho

Dado que a partir de Janeiro de 2010 o pagamento da bolsa de estudo passou a ser directamente assegurado pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES), os alunos bolseiros não necessitarão de proceder à validação prévia da bolsa de estudo, pois esta será

comunicada directamente pelos Serviços de Acção Social à DGES.

No entanto, recomenda-se aos alunos bolseiros que continuem a aceder ao portal de bolsas on-line, para consultarem os detalhes dos pagamentos de bolsa realizados.



Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares





Futsal: AAUMinho e AAUTAD na repescagem

A AAUMinho e a AAUTAD não conseguiram assegurar de forma directa a sua participação na Fase Final dos CNUs, pelo que irão disputar a Fase de Repescagem. Esta Repescagem coloca frente a frente as equipas da Zona Nacional, dos Regionais e das Ilhas.



I Encontro em TCAQ

A Comissão Directiva do Mestrado em Técnicas de Caracterização e Análise Química do Departamento de Química da Escola de Ciências da Universidade do Minho vai organizar o I Encontro em TCAQ, no dia 7 de Maio de 2010. Mais informações: <http://www.quimica.uminho.pt/Default.aspx?tabid=7&pageid=361&lang=pt-PT>

SASUM
entrevista sfm/campanha

Sector de Fiscalização e Manutenção dos SASUM

Carlos Vieira é o responsável do Sector de Fiscalização e Manutenção dos SASUM, com formação na área da construção civil, trabalha nos SASUM desde 1994. O SFM está integrado no Gabinete do Administrador, sendo constituído por uma equipa de quatro elementos. Tendo como principal função a gestão da manutenção dos equipamentos dos vários Departamentos afectos aos SASUM bem como a fiscalização de empreitadas.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O UMDicas esteve à conversa com o responsável para saber mais pormenores sobre o SFM, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.

Qual a sua área de formação?

Sempre estive ligado à área da construção civil, quer na elaboração de projectos, quer orçamentação e fiscalização de obras.

Esteve sempre na área da Fiscalização e Manutenção?

Sim. Numa primeira fase, estive a colaborar exclusivamente na fiscalização das grandes obras dos SAS, nomeadamente na Residência do Bloco E, em Stª. Tecla, na do edifício da AAUM, em Guimarães, na da Residência G3, em Azurém, na do Pavilhão Desportivo, em Azurém, na da Residência Lloyd Braga, na da Cantina de Gualtar e na da Sede dos Serviços de Acção Social. Há cerca de 7 anos, foi criado, pela actual administração, o Sector de

Fiscalização e Manutenção, que veio aliar a fiscalização à manutenção das infra-estruturas e equipamentos.

O que significa para si trabalhar neste sector e nos SASUM?

É gratificante saber que todos os dias a equipa do Sector de Fiscalização e Manutenção, dá o seu contributo para o conforto daqueles que utilizam as nossas instalações. É com satisfação, que tenho presenciado, ao longo dos anos, a evolução, o desenvolvimento e o crescimento dos SASUM. É por isso normal, que neste momento, sinta orgulho em fazer parte desta grande equipa.

Como está organizado este sector?

Neste momento, o sector é constituído por um coordenador responsável pelo sector; por uma administrativa, que trata do processo burocrático do sector e que desenvolve tarefas de esclarecimento junto dos departamentos; por um

canalizador, que para além de desenvolver trabalhos específicos na sua área, ainda desenvolve actividades para além da sua especialidade e por um electricista credenciado na sua área e, que também demonstra aptidão para actividades fora do seu âmbito. Quero deixar uma palavra de apreço a toda a equipa do sector, pelo esforço, dedicação e empenho demonstrado nas tarefas individuais que diariamente desenvolvem.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?

O sector tem como função, a gestão da manutenção a 30 equipamentos de diferentes tipologias, entre unidades Alimentares, Desportivas e Residências. Além dos edifícios em si, há um vasto conjunto diferenciado de equipamentos de suporte ao funcionamento das unidades, cuja manutenção é também, da responsabilidade do sector. Facilmente se percebe, a carga de operações de manutenção, mais ou menos profundas, que diariamente são necessárias efectuar. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas directamente pelo sector. Assim, se demonstra a importância transversal do sector na organização.

Quais os principais objectivos deste sector?

Coadjuvar o administrador na gestão de processos de aquisição de bens e serviços, relacionados com a gestão de infra-estruturas. Cumprir com as metas estabelecidas para os objectivos traçados, nomeadamente no tempo de resposta e realização dos pedidos de manutenção,

Qual o modo de funcionamento?

O sector está focalizado em duas



vertentes. A primeira está relacionada com o desenvolvimento da fiscalização dos vários tipos de empreitadas gerados pela organização com a colaboração dos departamentos. Dadas as diferentes áreas de actuação destes últimos, é necessário desenvolver capacidades de acompanhamento do cumprimento de normas e legislação adequadas as especificidades de cada um dos mesmos. A segunda, refere-se ao desenvolvimento da actividade de manutenção. Também neste tipo de actividade, temos dois tipos de manutenção - a curativa e a preventiva. São estas duas características que suportam a manutenção no seu todo. Para que a gestão da manutenção se faça de uma forma célere e eficiente, foi implementada uma ferramenta informática, instalada na intranet, para facilitar o desenvolvimento e acompanhamento das tarefas, de forma que todos os departamentos saibam como e em que fase se encontram as reparações solicitadas. É também, com recurso a outra ferramenta informática "Uebe.q", que se desenvolve a programação anual das actividades preventivas estabelecidas, para todos os departamentos.

Ser responsável por este sector é um desafio?

Sim! É um desafio ao saber, ao desenvolvimento, à experiência, à inovação, temos de estar sempre na linha da frente para tentar antecipar futuro.

Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?

A gestão de tarefas dos recursos humanos do sector, gestão das tarefas adjudicadas, análise e resposta aos serviços requisitados pelos departamentos, gestão documental corrente, elaboração e análise de orçamentos, acompanhamento de obras e como membro da Equipa de Segurança Alimentar (ESA), colaborar no acompanhamento das unidades alimentares.

Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?

Na conjuntura actual, sem dúvida a contenção financeira a que os serviços públicos estão sujeitos.

Quantas pessoas trabalham neste sector?

Somos 4! A Nicole Campos, o Miguel Alves e o Marco Monteiro e eu como responsável.



1615 peças angariadas em Campanha de Recolha e Oferta de Roup Usada

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e a Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AEUM), levaram a cabo pelo segundo ano consecutivo a Campanha de "Recolha e Oferta de Roup Usada" na Universidade do Minho, que decorreu nos passados meses de Janeiro e Fevereiro.

A campanha foi um sucesso, tendo a Academia e todos aqueles que quiseram contribuir,

respondido de forma solidária com a oferta de 1615 peças de roupa e calçado em óptimo estado. Um aumento de 1093 peças recolhidas, em relação à campanha do ano transacto.

Por estes dias, e desde o passado dia 18 de Janeiro, os Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém foram "uma boutique social". Muitos foram aqueles que tendo vestuário em bom estado, mas que o tinham parado em casa, quiseram contribuir para esta causa. Para outros esta foi sem dúvida uma "boa altura de saldos",

podendo levar gratuitamente as peças que mais gostassem.

As peças que não foram levantadas localmente, num total de 1363, serão agora entregues à Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto de Reabilitação e Integração Social e Rede Social de Guimarães, que as farão chegar a pessoas necessitadas e instituições que trabalham com populações carenciadas.

As entidades promotoras agradecem a todos aqueles que participaram nesta campanha,

pois a sua contribuição foi um "presente" para aqueles que mais precisam

Para qualquer esclarecimento adicional, por favor contactar Dr.ª Ana Marques; tlm.: 967564837; e-mail: anac@sas.uminho.pt.



DESPORTO
andebol/basquetebol/squash



VII FITUFF - Os premiados

Melhor Tuna-Copituna D´Oppidana; Melhor Instrumental-Tuna de Engenharia da Universidade do Porto; Melhor Tema Original-Afonsina-Tuna de Engenharia da Universidade do Minho; Melhor Estandarte-Copituna D´Oppidana; Melhor Pandeireta-Copituna D´Oppidana; Tuna Mais Tuna-Tuna de Peritos Málaga



Atleta UMinho no Mundial de Corta-Mato

Filomena Costa, aluna de enfermagem e medalha de prata no CNU de Corta-Mato, foi convocada para integrar a seleção nacional universitária que irá representar Portugal no Campeonato do Mundo Universitário que irá decorrer em Kingston, Canadá, no próximo dia 11 de Abril.

Andebol da AAUMinho implacável

A segunda fase dos Torneios de Apuramento (TA), teve lugar na Covilhã nos dias 25 e 26 de Fevereiro, e mais uma vez a equipa masculina de andebol da AAUM foi implacável. Os atletas do Minho mostraram porque são os campeões universitários em título da modalidade. Já a equipa feminina apesar de só ter ganho um dos três jogos que disputou, conseguiu o apuramento para a fase seguinte dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU).

Luciana Silva
dicas@sas.uminho.pt

No primeiro dia de competições, a equipa masculina da AAUM venceu os três jogos que disputou. As formações do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), da Universidade da Beira Interior e da Universidade do Algarve não conseguiram levar a melhor sob os atletas minhotos. No segundo dia, a AAUM venceu frente à equipa do Instituto Politécnico de Viseu. A final foi disputada frente à Associação Académica de Coimbra (ACC) que não conseguiu fazer frente à força do Minho. Para Gabriel Oliveira, treinador da modalidade de andebol, o objectivo era acabar o Torneio de Apuramento na primeira posição. “Objectivo alcançado”, garante o treinador. O treinador assegura ainda que com esta vitória alcançada no TA a candidatura da equipa à renovação do título está lançada.

Assim, as equipas do Minho e de Coimbra estão directamente apuradas para a fase seguinte dos CNU´s. As formações do Algarve e da UTAD passaram para a fase de repescagens.

Filipe Magalhães, atleta da equipa de andebol masculino, mostrou-se contente pela equipa das AAUM ter vencido o torneio sem qualquer derrota. “Temos conseguido manter a invencibilidade em torneios de apuramento. Sem ser o principal objectivo é um estatuto que queremos manter”. Relativamente à entrada de novas atletas na equipa universitária, Filipe Magalhães assegura que “este ano entraram atletas com muito valor e que acrescentam ainda mais qualidade a um grupo que já era muito forte”. O jogador acrescenta que o grupo continua forte e cheio de vontade de renovar

o título conquistado no ano passado.

Segundo o atleta o principal ingrediente da invencibilidade da AAUM é a grande união entre todos, o que torna a equipa forte dentro e fora de campo. O facto dos atletas terem crescido nas melhores escolas de formação de andebol do país “é também fundamental”, concluiu o atleta.

No feminino, o cenário foi diferente. As atletas da AAUM apenas venceram frente à equipa da Faculdade de Motricidade Humana (AEFMH). Foram derrotadas nos jogos frente à formação de Coimbra e do Instituto Politécnico do Porto



(IPPorto). Apesar dos resultados menos positivos, a equipa feminina de andebol da AAUM conseguiu o apuramento para a próxima fase dos CNU´s. Para a equipa feminina os objectivos do treinador eram também diferentes: “ganhar à equipa da AEFMH e garantir assim o apuramento para a fase final”. “Ganhámos por 3 golos de diferença e o objectivo foi alcançado”. Gabriel Oliveira sublinhou a participação feminina no torneio. Na opinião do treinador “as atletas comportaram-se excelentemente”. O trabalho árduo desenvolvido nos últimos meses pela equipa feminina foi recompensado com a passagem à fase seguinte dos CNU´s. Gabriel Oliveira considera que a UM

“ganhou mais uma equipa”.

As equipas estão moralizadas para fazer boa figura nas Fases Finais do Campeonato Nacional Universitário. As realidades são diferentes entre a equipa feminina e a masculina, mas o treinador garante que os atletas estão todos “motivados e cheios de força”. Os objectivos já estão traçados e o trabalho para os alcançar já começou. Gabriel Oliveira revela que são os “dois grupos fantásticos e ambos estão bem e com as suas mentes fixas nos objectivos traçados”. O treinador reafirma a sua confiança nas equipas e assegura que tudo será feito para que todos os objectivos sejam cumpridos.

II TA Basquetebol

A equipa feminina de basquetebol da AAUMinho garantiu a qualificação para a fase final dos CNU's, a equipa masculina encontra-se neste momento (dia 25 Março) a disputar a fase de repescagem que lhe dará acesso ou não ao palco do IPP.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

O 2º Torneio de Apuramento teve lugar na cidade aveirense, nos passados dias 23 e 24 de Fevereiro. A equipa feminina afiançou a passagem com um total de 60 pontos no somatório dos dois torneios.

No masculino a equipa encontra-se numa fase de repescagem, a qual tem corrido da melhor forma. Os atletas de João Chaves estão na

meia-final, na fase de grupos venceram 2 jogos e perderam 1, se vencerem o jogo das meias estarão automaticamente na Fase Final, pois passam os três primeiros. As expectativas são grandes e o treinador minhoto está confiante.

Satisfeito com a qualificação ficou também o treinador do grupo feminino, Alexandre Oliveira. O treinador considera importante a



presença da equipa nos palcos principais do desporto universitário português.

Com bilhete já garantido, em masculinos, estão as equipas da

AAUAveiro, Beira-Interior e AACoimbra.

Na classe feminina IPPorto, como entidade organizadora, UPorto, AAUAveiro e IPCoimbra também marcam presença.

O 2ª torneio de apuramento teve como vencedores as equipas da Beira Interior, em masculinos, e do Instituto Politécnico do Porto em femininos

Diogo Passos vence Torneio de Squash

Entre os dias 16 e 20 de Março 2010 realizou-se nos Courts dos Complexos Desportivos de Azurém, Gualtar e Centro de Condição Física de Stª Tecla um Torneio de Squash que contou com a participação de 20 atletas.

António Ferreira
dicas@sas.uminho.pt

Os jogos realizados em Guimarães ditaram o apuramento de dois atletas, Renato Reis e Nuno Pereira. Dos grupos formados em Braga resultou igualmente o apuramento de dois atletas, Diogo Passos e José Ramalho. Os jogadores que praticam a modalidade em Guimarães e Braga não se “cruzam” habitualmente, sendo os Torneios o melhor veículo para proporcionar a todos eles uma troca de experiências com novos jogadores. Decidiu-se portanto que na fase final, que se realizou no Court de Gualtar no Sábado, dia 20 todos os jogadores jogariam entre si, aos onze pontos e à melhor de

cinco jogos. As partidas foram bastante equilibradas e foi possível presenciar bons momentos de Squash. A última partida entre Diogo Passos e o José Ramalho tornou-se numa verdadeira final porque o resultado da mesma ditaria o vencedor do Torneio. Depois do ascendente de José Ramalho que chegou a 2-0, Diogo Passos conseguiu equilibrar e chegar ao 2-2 levando a partida para a “negra”. Neste último jogo o Diogo Passos revelou uma maior frescura física conseguindo levar de vencido o seu opositor, sagrando-se vencedor deste Torneio.





Apresentação pública da Plataforma Ecologia Industrial

A apresentação decorreu no passado dia 17 de Março, onde para além da apresentação da constituição e objectivos da plataforma, decorreram apresentações de projectos de investigação realizados pelos seus membros e temas emergentes para investigação neste domínio.



Tagides 2010 Resultados

Melhor Instrumental Tuna Universitária do Minho; Pandeireta - Tuna Universitária do Minho; Estandarte- Tuna de la UNED de Ubeda; Passacalles - Tuna de Medicina de Coimbra; Segunda Melhor Tuna - Tuna Universitária de Beja; Melhor Tuna - Tuna de Medicina de Coimbra

DESPORTO
futebol/voleibol

AAUM vence II TA de Futebol

A equipa de futebol da Associação Académica (AAUM) garantiu o apuramento para os Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) ao vencer o II Torneio de Apuramento (TA) que se realizou em Faro nos dias 1,2 e 3 de Março.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

A equipa do Minho ficou no Grupo B com a Associação Académica da Universidade de Aveiro [AAUAv], a Associação Académica o Instituto Politécnico de Viseu [IPV] e a equipa da casa, a Associação Académica da Universidade do Algarve [AAUAlg]. No grupo A ficaram as equipas da Associação Académica de Coimbra [ACC], a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra [AEISCAC], e a equipa da Associação Académica da Universidade da Beira Interior [AAUBI].

O primeiro jogo da equipa minhota foi contra a equipa da casa. Os minhotos venceram por 1-0 com um golo de José Luís na segunda

parte. Este jogo foi provavelmente o jogo menos conseguido por parte dos jogadores da AAUM.

O segundo foi contra a segunda classificada do I TA que se realizou em Viseu, IPV. O primeiro golo foi o corolário de uma excelente jogada colectiva finalizada por Bruno Correia e que veio dar a justiça no marcador. Na segunda pela equipa do Minho foi mais uma vez Bruno Correia, que após uma grande jogada individual materializou a superioridade da equipa do Minho. O jogo acabou com 2-0 a favor da AAUM.

No terceiro jogo a equipa da AAUM defrontou a equipa de Aveiro, a quem bastava apenas uma empate para passar à fase

seguinte.

Os minhotos motivados pela excelente exibição e vitória contra IPV, venceram os aveirenses por 2-1 com dois golos de José Luís, sofrendo o primeiro e único golo na competição. Com este resultado passaram para as meias-finais a equipa da AAUM e a equipa de AAUAv.

Nas meias-finais jogaram-se então com os seguintes jogos: AAUM vs AEISCAC e ACC vs AAUAv.

Os minhotos venceram por 1-0 com um golo de Jorge Silva [Freitas] a equipa de Coimbra, num jogo que não foi fácil devido às dimensões do campo e ao forte vento que se fez sentir. Na outra meia-final, a equipa de Aveiro venceu a equipa de Coimbra na marcação de grandes penalidades por 7-5.

A final seria assim entre as equipas de Aveiro e de Braga, AAUAv contra a AAUM. Neste jogo



os minhotos venceram por 5-0. Com golos de Fernando Miranda [2], Jorge Silva [1], e João Silva [Messi], que marcou de grande penalidade, após sofrer uma falta numa excelente jogada individual, marcou o quinto golo da equipa.

Para o capitão de equipa da AAUM, João Oliveira a equipa tem evoluído bastante, o que se notou do 1º para o 2º TA “no II TA notou-se um maior entrosamento”. Apesar de se terem vindo a incluir novos

elementos na equipa, a adaptação tem sido fácil “estão criadas as bases para uma equipa de sucesso”. Para os CNU's as expectativas da equipa estão em alta, para o capitão a equipa tem “os pés bem assentes na terra” mesmo tendo a AAUM uma boa equipa “sabemos que existem equipas universitárias bastante fortes”. João Agostinho promete a máxima concentração para a fase final.

Voleibol rumo ao Tetra

O Voleibol feminino da AAUMinho garantiu no passado dia 5 de Março, na Covilhã a sua presença na Fase Final dos CNU's ao classificar-se em 2º lugar da geral. Para as minhotas, o objectivo agora passa a ser a conquista do tetra campeonato nacional universitário. No masculino, a equipa não conseguiu passar a fase de grupos e falhou consequentemente o apuramento.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nung@sas.uminho.pt

A cidade da Covilhã foi palco nos passados dias 4 e 5 de Março, para mais um Torneio de Apuramento [TA] de Voleibol Universitário, o segundo do ano, e onde se iria decidir quem ia marcar presença na Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários [CNU's].

Se a tarefa no feminino se apresentava fácil, visto a UMinho ser a actual campeã em título [tricampeã para sermos mais exactos] e ter vencido sem qualquer dificuldade o primeiro TA, no masculino a tarefa apresentava-se herculeana.

A equipa do técnico Francisco Costa tinha obrigatoriamente de vencer o TA e esperar pelo desfecho das restantes partidas, visto não ter participado no primeiro TA do ano lectivo.

A juntar a esta adversidade, um atraso na partida e algum trânsito levaram a que a AAUMinho [no masculino e no feminino] perdesse o primeiro jogo da manhã por falta de comparência.

Nas restantes partidas do grupo, os minhotos não conseguiram alcançar os seus intentos, sofrendo duas derrotas frente à AACoimbra [25-19 e 25-20] e ao IPCoimbra [25-20 e 26-24]. Com estes resultados os minhotos foram eliminados da prova e disseram adeus ao sonho dos CNU's.

“Começou tudo mal com a partida que perdemos devido à falta de comparência, ficando assim tudo muito mais complicado. O facto de só dispor de seis atletas, algo que me impediu de fazer alterações tácticas, ou tão somente substituir um atleta que estivesse menos bem, foi outro factor decisivo no desfecho das duas derrotas. Ficou um amargo de boca, porque a equipa cresceu ao longo dos jogos, e os sets perdidos foram todos eles muito equilibrados.” Estas foram as palavras do técnico Francisco Costa, que em outros tempos conduziu a AAUMinho a um brilhante 4º lugar no 1º Europeu de Voleibol



Universitário disputado na Sérvia.

No feminino, apesar da derrota por falta de comparência, o apuramento nunca esteve em perigo. As minhotas, mesmo desfalcadas de algumas atletas e a jogar a meio gás, literalmente cilindraram a concorrência. Nas quatro partidas disputadas a equipa de João Lucas não cedeu nenhum set [venceu sempre por 2-0] e apenas por uma vez umas das suas opositoras passou a barreira dos 15 pontos. IPLeiria, AAUAlgarve, AAUBI e

AEISCACoimbra ficaram pelo caminho tendo a AAUAveiro, com cinco vitórias no TA, alcançado o 1º lugar e garantido conjuntamente com a AAUMinho um lugar na Fase Final dos CNU's.

João Lucas, no final, e em tom de brincadeira afirmava que a única forma de perder uma partida nesta fase da competição só poderia ser mesmo assim, “através de uma falta de comparência”. Mais a sério, o técnico minhoto mostrou agradado com a prestação da sua equipa, e apontando agora como

objectivo a conquista do tetra campeonato: “Agora, para a Fase Final, é garantir condições para que as nossas melhores atletas possam lá estar”, afirmou. Sara Barata, capitã das minhotas, discursou em conformidade com o seu técnico, acrescentando que “é para ir à final com a FADEUP e ganhar”. A Fase Final dos CNU's vai decorrer entre os dias 26 e 29 de Abril, em Matosinhos, tendo mais uma vez a chancela do IPPorto na organização.



XVI FITUP Resultados

Melhor Estandarte - Tuna de Vitoria Gasteiz; Melhor Pandeireta - Tuna Templária de Tomar; Melhor Solista - Estudantina Universitária de Lisboa; Tuna mais Tuna - Tuna de Derecho de La Laguna; Melhor Tuna - Estudantina Universitária de Lisboa



FADU presente em seis mundiais

A FADU anunciou no seu website (www.fadu.pt) que se irá fazer representar em seis mundiais universitários. Estas provas organizadas pela FISU são um dos expoentes máximos do desporto universitário. A UMinho já organizou dois (Futsal 1998 e Badminton 2008)

DESPORTO judo/atletismo/surf

AAUMinho “projectada” para fora das medalhas

No passado dia 6 de Março, em Aveiro, o Judo da AAUMinho viu interrompida a sua série de seis anos a conquistar medalhas em CNUs da especialidade. A prova que contou com alguns dos melhores judocas nacionais fica marcada também pelo domínio da Académica de Coimbra.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A cidade dos moliceiros foi o palco escolhido para a realização de mais um Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Judo, que de ano para ano tem visto o seu nível competitivo aumentar.

A AAUMinho, como seria de esperar, esteve presente. Em sua representação estiveram três

atletas, todos eles na mesma categoria de peso: -81kg. Esta categoria, conjuntamente com os -73kg, é aquela que têm o maior índice de participação e onde o nível técnico dos judocas é mais elevado.

Como seria de esperar, e face à superioridade técnico/táctica dos

seus opositores oriundos das academias de Coimbra e Lisboa, os judocas minhotos caíram todos na primeira ronda, excepção feita a Arménio Antunes que foi repescado. Arménio viria a alcançar o 9º lugar da geral.

Paulo Lopes e André Santos tiveram-se de contentar com o 13º lugar exquo.

André Moreira, antigo campeão nacional universitário e actualmente responsável técnico pela modalidade na UMinho, afirmou que “já estava à espera deste resultado. O nível competitivo estava muito elevado



nos -81kg e era impossível pedir mais a quem treina duas vezes por semana e, que vai entrar no tatame contra alguém que treina todos os dias, e em alguns casos, bi-diariamente”.

“São níveis competitivos completamente diferentes”, rematou o técnico minhoto. Os próximos CNUs de desportos de combate (Taekwondo e Karaté) vão ter como palco a UMinho, nos dias 10 e 11 de Abril.

Prata e Bronze no CNU Corta-Mato

O Atletismo da AAUMinho voltou aos bons resultados no passado dia 12 de Março, ao conquistar uma medalha de prata e outra de bronze no CNU de Corta-Mato. Filomena Costa que conquistou a medalha de prata assegurou desta forma a sua participação no Mundial Universitário que se irá disputar em Kingston, Canadá.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

O Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Corta-Mato que este ano se realizou em Vagos, contou com a participação de cerca de 80 atletas oriundos das mais diversas academias portuguesas.

A AAUMinho, que tinha vencido a competição no colectivo em 2008/09, fez-se representar por seis atletas, duas no feminino e

quatro no masculino. Uma lesão de última hora de Joana Costa impediu que as minhotas competissem por equipas no feminino, o que foi um duro golpe para as aspirações da repetição do feito da época transacta.

No final, e após o último atleta ter cruzado a meta, a AAUMinho contabilizava uma medalha de prata no feminino, através de



Filomena Costa (atleta TUTORUM) e uma de bronze no masculino por equipas, fruto da boa performance de José Silva, Miguel Ribeiro e André Silva. João Antunes devido

a lesão viria a desistir, algo que se não tivesse acontecido, e segundo o técnico minhoto Miguel Caldas, poderia “ter levado a um melhor resultado no pódio”.

Em forma de balanço, Miguel Caldas confessou-se bastante satisfeito com a prestação dos seus atletas, lamentando apenas a onda de lesões que este ano tem vindo a atingir a sua equipa.

“Já no CNU de Pista Coberta não pudemos contar com diversos atletas, o que se reflectiu no resultado final, e agora, sem a Joana Antunes não nos foi possível competir na geral feminina, onde tivemos dois excelentes resultados: 2º lugar da Filomena Costa e 6º lugar da Ercília Machado. Se a Joana tivesse podido dar o seu contributo, concerteza teríamos assegurado o ouro ou a prata na geral feminina.”

UMinho ao sabor das ondas

A Universidade do Minho tem, desde 2007, uma parceria com a Escola de Surf H30, situada em Ofir-Esposende. A ligação visa proporcionar aos alunos da UMinho, um maior contacto com a natureza, através de aulas de Surf e Surf Trips, entre várias deslocações à praia de Ofir.

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

A Escola H30 nasceu em 2004 pelas mãos de José Barbosa. O mentor do projecto afirma que “ter uma escola onde pudesse proporcionar a outros o prazer de deslizar sobre as ondas, seria a melhor maneira de partilhar esta paixão”, que nasceu por volta dos 9 anos de idade quando “o meu pai me ofereceu uma prancha”, acrescenta. Tendo começado com um pequeno investimento, a escola cresceu e hoje conta também com uma equipa de professores especializados.

A parceria com a UMinho surgiu após a participação da H30 na Gata na Praia 2007. A incorporação do surf na semana desportiva foi um sucesso, e surgiu a ideia de tornar o surf uma modalidade regular e orientada na UMinho. O intuito deste vínculo passa, então, por possibilitar a prática de um “desporto completo, associado a um estilo de vida saudável em harmonia com a natureza”, explica José Barbosa.

A proliferação da modalidade

traduz-se num aumento da procura, nomeadamente da parte de alunos estrangeiros. Neste caso, afirma o instrutor, tendo em atenção que “Portugal é o melhor país da Europa para fazer Surf”, os estudantes erasmus, que tenham mais curiosidade relativamente à modalidade, “podem agora desfrutar desta experiência”.

Além das aulas regulares que sucedem ao longo de todo o ano, o projecto conta com outras actividades, como a “Erasmus Surf and Party” agendada para o próximo mês. O mentor da iniciativa revelou ainda que as actividades até agora desenvolvidas com alunos Erasmus tiveram grande adesão. No âmbito desta parceria está também agendada a captação de atletas para futura participação no

Campeonato Nacional Universitário de Surfe Bodyboard. A escola está aberta a todos, disponibilizando o material necessário à prática da modalidade e não há uma idade indicada para a aprendizagem, garante José Barbosa, “o surf é para todas as idades. Dos 8 aos 80 todos se divertem”.

A H30 acolhe os alunos aos fins-de-semana, contudo, mediante marcação prévia, os alunos poderão ter aula em qualquer outro dia. Durante o Verão a escola abre as portas todos os dias. Mesmo assim, José Barbosa chama a atenção para o facto de este desporto estar “condicionado às marés e condições do mar, logo não nos é possível a marcação de dias ou horários fixos”.

A adesão dos alunos minhotos tem vindo a aumentar, “quem experimenta volta sempre e normalmente traz alguém para experimentar”, explica o professor de surf. Será que o facto de Braga e Guimarães não terem praia influencia a adesão dos alunos? “Óbvio que se Braga\Guimarães tivessem praia a adesão seria maior. Mas a praia fica a poucos Kms, e temos encontrado sempre maneira de todos poderem lá chegar”, responde o instrutor.

Os alunos interessados nesta modalidade podem entrar em contacto directamente com a escola, através de contacto telefónico ou email, disponíveis na página online (www.h30surf.com.pt), ou contactando os SASUM.

ACADEMIA
provedor do estudante



Inquérito de Avaliação do Site da UMinho

Vimos solicitar a colaboração de toda a comunidade académica para o preenchimento do Inquérito de Avaliação do Site da UMinho e do espaço on-line "Lembranças Institucionais". Este encontra-se disponível em [\[http://intranet.uminho.pt\]](http://intranet.uminho.pt), após registo com a login e a password pessoais.



II LUSITANA

Decorreu dia 13 de Março, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, o II Lusitana-"sonhos que sonhei". Resultados: Melhor Tuna:ATITUNA; Tuna mais Tuna: Mondeguinas; Melhor Solista:Atituna; Melhor Porta-estandarte: Atituna; Prémio "Actividade da Tarde": TFIST; Melhor Pandeireta: TFIST

António Paisana: Provedor do

O Prof. António Maria Vieira Paisana foi eleito, em reunião do Conselho Geral no passado dia 8 de Março Provedor do Estudante da Universidade do Minho. Em 10 minutos de entrevista 17 vezes a palavra alunos e/ou estudantes saiu da boca do Provedor. Depois da conversa e da leitura do extenso currículo do Professor chega-se a uma conclusão: trata-se duma pessoa dedicada ao ensino e à defesa dos alunos.

Tem 55 anos, nasceu em Moçambique e começa agora a aventura de ser Provedor do Estudante na Universidade do Minho. Os dedos das duas mãos não chegam para contar os anos dedicados à academia minhota, muito menos para enumerar as obras publicadas. Passou pela Universidade Nova de Lisboa, mas é no Minho que diz sentir-se bem. Nesta entrevista traça o desafio, fala das expectativas, estende as mãos aos alunos e diz que podem contar com ele.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Que expectativas tem para esta tarefa?

As expectativas são boas já que me sinto capaz de fazer este trabalho e sinto também que os alunos vêm de bom grado a criação de um provedor para os auxiliar. Quero ser uma ajuda para resolver os problemas.

Como é que os alunos podem contactar ou solicitar a ajuda ao Provedor do Estudante?

Em primeiro lugar temos de implementar um projecto de divulgação da figura do provedor e aí vão ser dadas diversas formas de contacto aos alunos. Para além da presença que pretendo ter no campus deverá haver o habitual e-mail, telefone e fax.

Mas realço que a presença física junto dos alunos vai ser fundamental.

Ser Provedor do Estudante é um desafio maior para si ou para os alunos?

A função do provedor é dirigida aos estudantes. Vou procurar um envolvimento de toda a comunidade escolar para esta oportunidade. Por outras palavras o provedor tem de ser um mediador de conflitos e procurar a satisfação entre ambas as partes. Ele tem que promover e defender os interesses dos alunos, aliás é isso que está escrito no regulamento. Mas também é minha tarefa ser o mediador entre os estudantes e a diversas instâncias dentro da estrutura universitária.

Os alunos sabem que o Provedor do Estudante está

disponível para acolher todas as suas preocupações e sugestões.

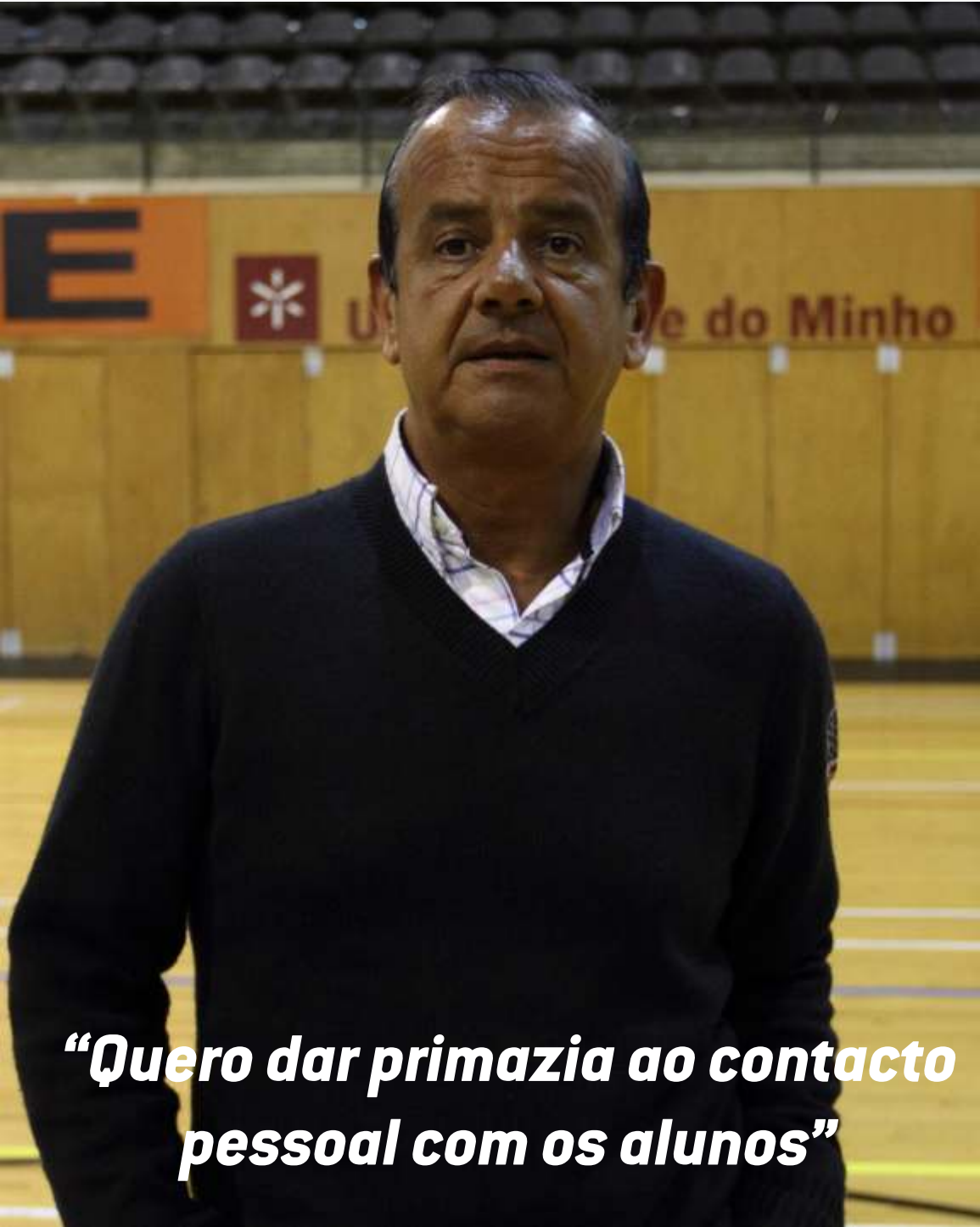
“Vou prestar o máximo de informações já que em muitos casos o problema é mesmo a falta de informação”

A figura do provedor surge como uma necessidade para resolver problemas que até aqui não eram resolvidos ou surge para melhorar e tornar mais eficaz a resolução de problemas?

A tarefa é procurar sempre o melhor. A melhoria e satisfação dos alunos é a grande meta. Percebo que o sistema funciona bem e que actualmente já existem mecanismos para que os alunos possam resolver os seus problemas. Vejam-se os casos de estudantes que procuram conversar directamente com os professores, ou através dos delegados ou ainda mesmo com os directores de curso. Só que há situações em que as partes não se entendem e aí entra o provedor, isto é, se não conseguem resolver as questões com os professores e no círculo mais directo do curso podem então solicitar a ajuda do provedor.

Os alunos vão ter um provedor presente no campus?

O provedor tem de facilitar um encontro de soluções válidas para os alunos e para tal quero fazer um trabalho de presença. A minha intenção é privilegiar o contacto pessoal com os alunos. Sei que há diversos meios de contacto, mas quero dar primazia ao contacto pessoal.



Que tipo de questões podem ser alvo de uma sugestão do provedor?

O provedor tem de ajuizar o tipo de questões que são merecedoras de algum apoio. Na qualidade de provedor e também professor vou prestar o máximo de informações e aconselhar durante a resolução de problemas. Digo isto porque em muitos casos noto que o problema é mesmo a falta de informação. Da experiência que tenho de professor noto que por vezes basta um pequeno ajuste e aconselhamento para que as coisas se resolvam. Vamos procurar sempre soluções que satisfação todas as partes em conflito. É certo que enquanto provedor tenho a tarefa de propor e não de obrigar, mas o bom senso vai sempre imperar entre as partes.

Onde julga que os alunos sentem maiores injustiças durante o ciclo de estudos?

As situações que podem criar maior injustiça nos alunos passam sobretudo pela maneira como são aplicadas as normas e os regulamentos. Do meu ponto de vista é aí que normalmente os alunos mais se queixam. E como tal, julgo que é talvez aí que mais me vou debruçar. Tenho de diminuir distâncias entre os alunos e universidade, e isso passa por ajudar a percorrer melhor os canais próprios já existentes na resolução de problemas.

Sendo a primeira pessoa a ocupar este cargo e não existindo uma experiencia passada para analisar, julga que está numa posição ingrata em função dos que lhe irão suceder?

É verdade. Trata-se quase de construir

uma casa nova, dando o exemplo.

Temos de fazer um enquadramento ao cargo e neste momento há muita coisa para fazer. Claro que temos sempre referências de outras universidades estrangeiras e isso torna possível ter uma ideia do que vão procurar os estudantes quando solicitarem a ajuda ao provedor. Mas a seu tempo tudo entrará nos eixos. No fundo vamos procurar que a universidade seja cada vez melhor e para isso os alunos, que no fundo são eles a verdadeira universidade, têm de se sentir bem aqui. Vamos tentar aperfeiçoar o funcionamento da universidade.

O papel do Provedor do Estudante não tem um conjunto de normas jurídicas de conduta a cumprir. Acha que isso é



Europeu Universitário de Ténis declarado Interesse Público

Laurentino Dias, Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, atribuiu Interesse Público ao 7º Campeonato Universitário Europeu de Ténis, nos termos e ao abrigo do artigo 5º do Decreto-Lei nº273/2009, de 1 de Outubro.



Apresentação de Erasmus For Young Entrepreneurs

É um programa lançado pela Comissão Europeia em 2009 que tem como objectivo o intercâmbio entre empreendedores europeus (empreendedores experientes acolhem novos empreendedores oriundos de um outro país da UE). Mais informações em: <http://www.erasmus-entrepreneurs.eu/>

ACADEMIA
provedor do estudante

Estudante da Universidade do Minho

benéfico?

A função de sensibilizar e procurar soluções para agradar a todas as partes sobretudo aos estudantes é o desafio e a norma a cumprir. Essa é a grande norma de comportamento e actuação. E portanto, é essa a regra que vai mapear a minha tarefa. Avanço para este desafio pois sei que vai ser conseguido. Não há regras? Em tudo há regras. Nos primeiros tempos vai ser complicado, uma vez que os alunos e o provedor vão se habituar a esta nova figura, mas no curto prazo a adaptação vai estar concluída e tudo vai ser melhor.

O processo de eleição...

O Prof. António Maria Vieira Paisana foi eleito, em reunião do Conselho Geral no passado dia 8 de Março Provedor do Estudante da Universidade do Minho. Proposto por sete membros do Conselho Geral, dos quais quatro eram estudantes, acabou por colher 14 votos favoráveis, quatro abstenções e dois votos nulos.

Missão

"O Provedor do Estudante [...] tem como função a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade do Minho, a recolha e tratamento das reclamações apresentadas, arbitrando situações de conflito, e a elaboração de recomendações internas contribuindo para a qualidade do ambiente académico da Universidade."

Quem é, e o que pensam dele...

31 anos depois de se ter lançado na estrada do ensino, António Maria Vieira Paisana, professor associado do Departamento Produção e Sistemas da Escola de Engenharia, prepara-se para abraçar a tarefa de Provedor do Estudante na Universidade do Minho.



O professor Paisana (assim o tratam os que mais de perto têm trabalhado com ele) tem uma extensa actividade pedagógica que vai da Economia à Engenharia de Produção, passando pela liderança e gestão estratégica. Com tantos anos dedicados ao ensino tem sobrado ainda tempo para estar ao lado dos alunos, e não espanta por isso o título honorário concedido ao professor Paisana pela Associação Académica da Universidade do Minho.

Por estar sempre ao lado dos alunos foi com enorme satisfação que o actual presidente da AAUM, Luís Miguel Rodrigues, viu esta eleição para provedor do

estudante na reunião do Conselho Geral da UM. Ao UMdicas, o líder dos estudantes minhotos assegura que se trata do “nome” certo para desempenhar as funções de provedor: “estou muito satisfeito com a nomeação do professor Paisana. Enquanto membro do Conselho Geral e representante dos alunos saúdo esta aposta e acredito vai fazer o melhor que sabe em prol dos estudantes. É uma pessoa muito próxima dos alunos, sabe das dificuldades e necessidades dos estudantes, pelo que não será para ele difícil abraçar este projecto. Estamos numa fase experimental mas a AAUM está de portas abertas para ajudar o professor Paisana em tudo que for

preciso.

É a pessoa certa no lugar certo, o melhor nome que podia ter surgido”.

A mesma confiança e expectativas no professor Paisana tem, Ana Rita Ribeiro, membro do Conselho Geral da UM.: “tenho total confiança nele. Conheço bem o trabalho, a abnegação pela UM e a defesa dos interesses dos estudantes. Espero que o provedor seja uma pessoa próxima do ‘campus’ e consequentemente dos alunos.

Acredito que ele, sendo uma pessoa pró-activa vai levar a bom porto o projecto.

Para já, tanto ele como os alunos vão habituar-se a esta “nova personagem” na estrutura académica, mas penso que dada a experiência o professor vai saber desempenhar o cargo da melhor forma”.

Com mais de 26 comunicações/publicações o professor Paisana não esconde que vê no futsal uma boa forma de passar os tempos livres e de agora em diante vai ser ele o nº 10 dos alunos.



Oppidana 2010

Nos dias 5, 6 e 7 de Março a cidade da Guarda, acolheu o Oppidana 2010. Resultados: Melhor Estandarte: Tuna da Universidade Católica Portuguesa (Porto); Melhor Instrumental: Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico; Melhor Solista: Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico; Grande Prémio Oppidana 2010: Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico



FADU celebrou 20 Anos

No dia 27 de Fevereiro, realizou-se o almoço de Comemoração do 20º Aniversário da FADU. Na cidade onde tudo começou, Aveiro, André Couto, actual Presidente da FADU, foi o anfitrião de um almoço que contou com a presença de todos os membros da Comissão Instaladora e os Presidentes das Associações de Estudantes no ano da sua fundação.

NITERUM: a união de forças Pró Energias Renováveis

Está dado o pontapé de saída para o conhecimento integrado no que toca à investigação para as energias renováveis. O problema existe, há conhecimento e vontade para o resolver mas faltava encontrar um espaço comum a todos na gestão e valorização desse mesmo conhecimento.

Com o NITERUM (núcleo para a investigação e desenvolvimento em tecnologias das energias renováveis da Universidade do Minho) e o TER (Tecnologias de Energias Renováveis) os investigadores do Minho e de outros centros de estudo podem analisar o tema numa articulação com empresas que mostrem as mesmas preocupações.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

O UMDicas conversou com dois membros da Direcção do NITERUM e TER. Os professores Renato Morgado e José Carlos Teixeira mostraram 'as linhas com que se coze' o projecto e falaram de uma iniciativa que surgiu da vontade espontânea dos investigadores minhotos mas que já conquistou a simpatia da reitoria.

Em que consiste o projecto NITERUM?

Renato Morgado (RM): Procuramos encontrar sinergias entre diversas áreas de investigação já existentes. É preciso encontrar espaços comuns entre zonas múltiplas do sistema produtivo, tudo para aumentar o conhecimento sobre as energias renováveis. Devemos sobretudo gerir e valorizar o conhecimento que temos. Investigamos para inovar e criamos para produzir.

José Carlos Teixeira (JCT): É preciso coordenar domínios específicos para um contributo importante. O principal papel é no fundo ter um projecto colaborativo. Pretende-se que o conhecimento seja bem gerido para ser um valor rentável para inovar e produzir.

Os problemas das energias renováveis são questões que a todos dizem respeito?

RM: Exactamente. Os problemas são pluridisciplinares e transversais. Estamos convencidos que as pessoas têm uma palavra a dizer, mas tem faltado uma atitude integradora. Devemos reflectir sobre que conhecimento possuímos e como podemos passar para os outros.

Este é um projecto sem muros e aberto a todas as escolas que se queiram associar?

RM: Estamos a falar de um problema pluridisciplinar que tem de ser resolvido por engenheiros, economistas, políticos, enfim por todos. Para mim não é nada absurdo que por exemplo a escola de Direito da UM adira ao NITERUM. O problema das energias renováveis pode também ser um problema financeiro e por isso interessa também aos

economistas. Estamos convencidos que os projectos que nascerão do NITERUM vão ter outra dimensão e significado. Hoje em dia fala-se muito na gestão do conhecimento como valor e na sua consequente valorização. Na UM há competências muito significativas mas essas competências não estão devidamente valorizadas porque não estão bem geridas. Há um esforço grande para uma ligação entre investigadores e ainda uma ligação ao sistema produtivo. É preciso diminuir espaços vazios no conhecimento.

De quem partiu a ideia para este projecto?

JCT: A reitoria apadrinhou este projecto, algo que nos deixou muito satisfeitos, mas isto foi de baixo para cima, ou seja, foram as pessoas que sentiram necessidade de se unir na busca de soluções. Este projecto é espontâneo de investigadores e académicos onde há empresas que procuram uma certa ligação ao projecto mas ele é essencialmente de investigação e gestão do conhecimento para as energias renováveis.

Há algum feedback das empresas do sistema produtivo quanto a este projecto?

JCT: Convém dizer que o NITERUM é um projecto onde não podem entrar empresas dado que é um núcleo interno da UM. Sim, já houve interesse de algumas empresas como a SONAE, o grupo CUF, a CIN, entre outras em serem parte integrante deste projecto. Nesses casos criou-se uma outra plataforma chamada TER [Tecnologias de Energias Renováveis].

Falarem NITERUM e TER é falar em projectos agregadores?

RM: Da experiência que temos nota-se que existe uma separação nas unidades de investigação dentro do sistema académico e também para com ao exterior e isto não se pode manter. Falta dar um passo no que toca à ligação dos centros científicos entre si e com as empresas. A integração das soluções e conhecimento existem mas ainda são reduzidas.

A UM está organizada e preparada

para o conhecimento das energias renováveis?

RM: É isso que procuramos. A UM sentiu necessidade de se unir internamente. Éramos como que um exército de boas capacidades mas pequenos isoladamente. Juntos formamos um núcleo maior e com mais capacidades para encontrar soluções úteis e viáveis. Através deste núcleo permite-se à universidade ter uma posição mais visível nesta área tão importante. O projecto vai potenciar a imagem e credibilidade da universidade no que respeita às energias renováveis no exterior.

Em que patamar está neste momento o NITERUM?

JCT: O projecto não é uma unidade orgânica da universidade. Temos desejo, assim como a reitoria, que o projecto continue assim, com uma organização de base e espontaneidade dos investigadores e cientistas da UM. Neste momento temos regulamentos aprovados em assembleia-geral. Está perfeitamente organizado sendo actualmente constituído por cinco directores de diferentes escolas da Universidade e tem também um conselho técnico de diferentes pessoas com diferentes visões de um mesmo objecto. Veja-se que estão neste projecto pessoas do Departamento de Engenharia Mecânica, Civil e Escola de Ciências, por exemplo.

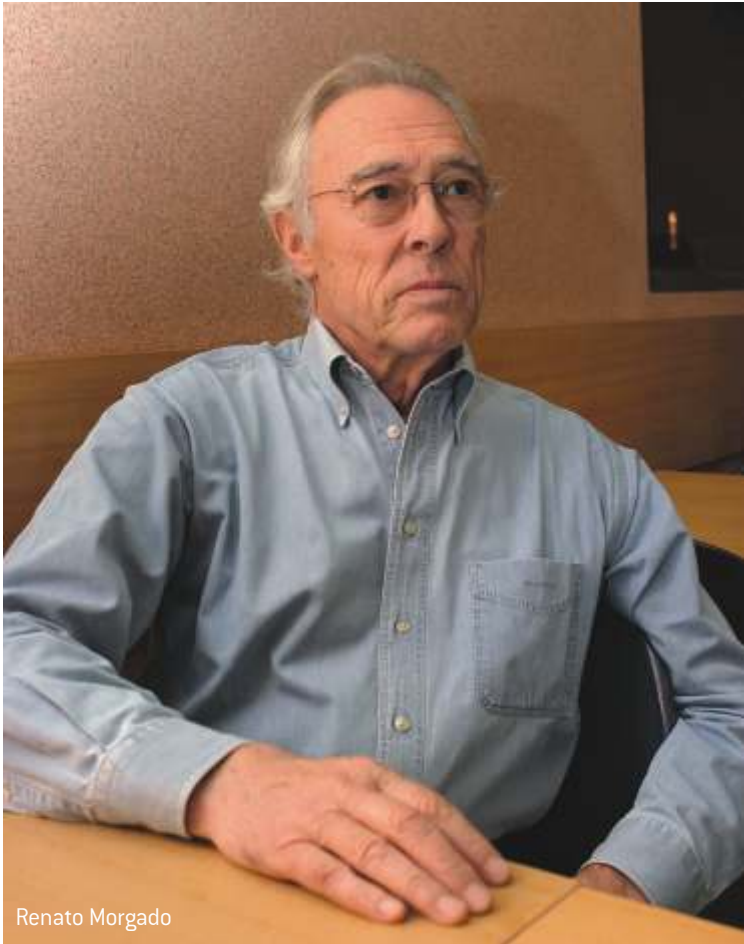
O que esperam fazer no futuro com o NITERUM e o TER?

RM: A direcção está a realizar um plano de acções que a muito curto prazo vai ser aprovado em assembleia-geral e vai dar lugar a novos projectos nascidos do NITERUM. Os associados do NITERUM são todas as unidades que trabalham esta temática ou pessoas individuais que trabalhem esta área. Isto é uma intenção das pessoas, mas é preciso criar mecanismos e condições para que as pessoas trabalhem os projectos.

As empresas estão no TER na busca do lucro ou há algo mais?

RM: As empresas podem procurar o lucro com atitudes positivas e correctas, com estratégias positivas e boas para a sociedade. Neste projecto as empresas com as quais há uma ligação procuram satisfazer os interesses económicos mas tudo sobre a perspectiva da utilidade pública. As empresas que estão ao lado da UM merecem a nossa atenção, respeito, auxílio e credibilidade, pois são empresas para as quais o conhecimento é um elemento competitivo.

Há outros projectos sobre energias renováveis. O que pretendem fazer com o NITERUM e



Renato Morgado



José Carlos Teixeira

o TER em Portugal?

JCT: Queremos que Portugal se afaste de alguns modelos que têm sido levados a cabo por cá. O nosso país tem a matéria-prima para as energias renováveis e dessa forma pode utilizar este recurso endógeno para ter um papel importante e decisivo na demonstração do que se deve fazer. Não podemos estar dependentes dos outros. Quando os alemães tomam uma medida há empresas a fechar em Portugal. Porquê? Porque estamos na cadeia de produção sem um papel de relevo e importância.

RM: Nós temos os recursos mas é

preciso saber-fazer. Uma coisa é saber, outra bem distinta é saber-fazer. O conhecimento que existe não está a ser bem introduzido. Na UM os investigadores concluíram que sabem muito mas partiram para o passo da união para aí sim poderem dizer: sabemos as coisas e sabemos fazer.

Nas energias renováveis quando é que Portugal vai poder dizer: nós sabemos-fazer?

RM: Vai poder dizer quando tiver atitudes como a que levou ao lançamento deste projecto. É preciso que as pessoas tenham vontade e iniciativa. Se as pessoas quiserem chegamos lá.



1ª Workshop Anual BioPlant

1ª Workshop Anual BioPlant integrado no âmbito das actividades do Programa Inter-Universitário em Biologia de Plantas - BioPlant, promovido pelas Universidades do Minho, Aveiro e Porto (programa MAP). Submissão de posters ou comunicações orais até 25 de Março.



Novo site da Trovantina de Collipo

A pouco mais de um mês da celebração do seu 11º aniversário, a Trovantina de Collipo - Tuna Masculina do Instituto Politécnico de Leiria, apresenta uma cara renovada com a estreia do seu novo site. A nova página está disponível em www.trovantina.com

ACADEMIA
semana do sono/simpósio

Semana de promoção da qualidade do sono

O Grupo de Promoção da Saúde (GPS), vinculado ao Serviço de Psicologia da Universidade do Minho levou a cabo de 15 a 19 de Março no Campus de Gualtar, a Semana Temática do Sono. As actividades incluíram para além de um rastreio ao sono, um Workshop onde foram apresentadas algumas medidas para combater a insónia e onde os participantes foram convidados a contactar com dois tipos de intervenção: a comportamental/psicológica e a farmacológica.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A iniciativa surgiu no âmbito do dia mundial do sono, celebrado este ano a 19 de Março. "Durma bem, fique saudável" foi o lema do Dia Mundial do Sono 2010. Esta celebração visa chamar a atenção para a associação entre sono e saúde, educação, aspectos sociais e condução.

Lançado a 14 de Março de 2008, o evento tem como objectivo de reduzir os danos provocados por distúrbios do sono, através da aposta na prevenção e no tratamento.

O dia foi comemorado um pouco por toda a parte, na Universidade do Minho o GPS preparou uma semana dedicada ao tema. Sob o lema "Aqui Dorme-se?" e, tendo como base um estudo realizado pela investigadora Elisa Lopes, finalista do curso de Medicina e, orientado por Ângela Maia,

coordenadora do Grupo de Promoção da Saúde (GPS), que concluiu que 64,8% dos estudantes minhotos apresentam má qualidade do sono, e 38% avaliam a sua qualidade de sono como má ou muito má, "a qualidade do sono está associada ao consumo de tabaco e de bebidas com cafeína, bem como ao grau de satisfação com as classificações académicas e à adaptação às exigências do curso". O estudo teve por base a análise das respostas recolhidas através de um questionário online, sendo a amostra constituída por 754 participantes, de ambos os sexos e diversos cursos. Sendo o objectivo deste, analisar a qualidade do sono na população estudantil da UMinho e explorar a relação entre esta e variáveis como os estilos de vida, a satisfação com a vida e o rendimento académico.



As conclusões deste estudo e, uma tão grande percentagem de estudantes com má qualidade de sono, foram o "mote" para a "Semana Temática do Sono". Pretendeu-se com as actividades realizadas, proporcionar algumas respostas às dificuldades demonstradas pelos alunos da UMinho e ajudá-los a ultrapassá-las.

Ao longo da semana o GPS organizou campanhas de sensibilização presenciais, bem como através de cartazes e e-mail. No dia 16 de Março, teve lugar um rastreio ao sono no átrio do CPIL, aberto a toda a comunidade académica. Este rastreio foi realizado através do teste disponibilizado online pela Associação Portuguesa do Sono.

Na quarta-feira, dia 17, realizou-se pelas 15h30 um workshop intitulado "SonolentUM". Neste, foi feita uma breve apresentação da investigação de Elisa Lopes, bem como foi proporcionado aos presentes formas/estratégias de como ultrapassar as dificuldades de sono. Posteriormente os participantes foram convidados a contactar com dois tipos de intervenção: a comportamental/psicológica e a farmacológica.

A falta de sono e a fraca qualidade deste tem consequências na saúde física e mental, bem como no rendimento académico que podem mesmo ser impeditivas. O GPS tentou com estas actividades contribuir para minimizar um problema tão comum e perturbador nos estudantes

universitários, que é a má qualidade do sono.

Uma boa noite de sono é revigorante. As dificuldades em dormir causam cansaço, esgotamento, dores no corpo, mau humor. A boa disposição do dia-a-dia e o rendimento no trabalho depende em muito de uma boa noite de sono. A grande maioria das pessoas com este tipo de problemas opta pela toma de medicamentos que facilitam esta "tarefa", mas estes podem causar dependência.

Veja algumas dicas que lhe podem proporcionar boas noites de sono (listadas pela neurologista Anna Karla Smith): Por mais difícil que seja, relaxe e esqueça dos problemas antes de ir para a cama; Beber leite facilita a liberação de peptídeos intestinais, que ajudam a ter no sono; Tire do quarto o que possa desviar a sua atenção, nada de televisão, rádio ou despertador; Deitar de lado, esta posição facilita a respiração e evita o ressonar; Ler livros ajuda a ficar com sono, evite os que sejam interessantes e fixem demais a sua atenção; Tomar banho morno antes de dormir ajuda, porque relaxa a musculatura.

Psicologia em debate na UMinho

Decorreu, no Campus de Gualtar da Universidade do Minho, nos passados dias 4, 5 e 6 de Fevereiro, o VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Foram três dias com muita oferta, no que às personalidades e aos debates diz respeito. Para além desta vertente, houve ainda tempo para entrega de prémios, bem como para o lançamento de alguns livros.

João Dias
dicas@sas.uminho.pt

Nesta sétima edição, o evento foi organizado, pelos docentes e investigadores da Universidade do Minho, da referida área, tendo também o apoio da Associação Portuguesa de Psicologia (APP). Ao longo de três dias, especialistas das mais variadas áreas da Psicologia, puderam discutir questões importantes, bem como partilhar resultados de investigação.

O evento esteve dividido em vários segmentos, tais como conferências, mesas de debate e apresentação de posters teóricos. A conferência de abertura esteve a cargo do Prof. Óscar Gonçalves, Presidente da Escola de Psicologia da Universidade do Minho, tendo sido dedicada ao tema "A única coisa a interferir com a nossa aprendizagem enquanto cientista

é a nossa educação enquanto psicólogos".

Ainda no primeiro dia do simpósio, vários foram os temas levados a debate, tais como a "Psicologia Social da Justiça", "Momentos de Inovação em Psicoterapia", "Aprendizagem Auto-Regulada", "Estratégias Para Promoção da Saúde", "Psicologia Crítica", "Neuropsicofisiologia do Medo", "Contextos Sociais e Envelhecimento", "Gestão de Recursos Humanos", "Participação Cívica e Política", "Alvos e Objectivos da Intervenção em Contextos Desportivos", entre muitos outros. Os trabalhos agendados para este dia terminaram com a realização da assembleia-geral da APP. Neste dia houve ainda espaço para o lançamento de quatro livros.

No segundo dia, o simpósio tratou temas como "As Mudanças Pessoais", "Psicologia de Polícia", "Ambiente e Mudança Social", "Competências de Aprendizagem", "Grupos e Equipas de Trabalho", "Representações de Género nos Media", "Emoções e Atenção", "Psicologia Social e Comunidade", entre outros. Para promover o convívio entre os participantes, decorreu um jantar no Hotel do Elevador, no Bom Jesus, que encerrou dia.

O último dia de trabalhos teve conferências nas quais se debateram temas como "Representações Sociais e Persuasão", "Gestão da Sala de Aula e da Escola", "Processos Emocionais", "Processos de Negociação e Influência", "Contributos da Investigação em Psicologia Comunitária para as Inovação em Políticas Públicas", "Eficácia das Intervenções de Carreira", "Linguagem – Uma abordagem cognitiva e neuropsicológica", "Gestão do Conhecimento" para além de outros.

Tal como foi anteriormente

referido, os três dias de simpósio não tiveram apenas conferências, houve tempo para a apresentação de inúmeros posters nos quais se apresentaram trabalhos das mais diversas áreas da Psicologia.

A sessão de encerramento teve espaço para a entrega de dois prémios. O Prémio Carreira da APP 2010 foi atribuído à Professora Doutora Maria Benedita Monteiro, Professora Catedrática do Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa. Depois da entrega do prémio, a vencedora deu uma conferência sobre o tema "Crescer com identidades múltiplas: barreiras e oportunidades". O prémio "Jovem Investigador" foi para a investigadora auxiliar da Escola de Psicologia, Doutora Adriana Sampaio.


O director do Departamento de Psicologia da UMinho, mostrou-se muito satisfeito, na hora de fazer um balanço. "O Simpósio decorreu acima das expectativas, com uma larga participação da comunidade que em Portugal faz investigação em Psicologia. Durante os dias do congresso passaram pela Universidade mais de mil


investigadores provenientes das diversas universidade e centros de investigação."

Para o Professor, o prestígio da nossa academia sai reforçado, com este tipo de eventos, mas não só. "Ficou evidente não só a excelente organização a cargo de docentes da nossa Universidade, mas também a qualidade da investigação em psicologia que entre nós é feita."

Escolher personalidades ou momentos, num simpósio de três dias, é uma tarefa sempre difícil. Mas Óscar Gonçalves não hesitou. "Destaco, sem dúvida, a atribuição dos prémios de jovem investigador e de carreira. De salientar que um destes prémios foi atribuído à investigadora auxiliar da Escola de Psicologia, Doutora Adriana Sampaio."

Os profissionais e investigadores, bem como estudantes desta área tiveram, assim, oportunidade para mostrar o seu trabalho e todos, sem dúvida, levaram resultados que lhes serão, inegavelmente, úteis na sua actividade.


**Programa de Voluntariado da EUSA**

**Três alunos da UMinho premiados**

A EUSA (European University Sports Association) está a recrutar voluntários para a organização dos seus Campeonatos Europeus Universitários. Se queres conhecer novas culturas e participar num grande evento desportivo, esta é a tua oportunidade. Mais informações em www.eusa.eu

Três alunos da UMinho foram premiados no passado dia 9 de Março na Festa Escolar da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães: Hélder Sousa, de Engenharia Civil, Rafaela Sousa, de História, e Lúcia Duarte, de Matemática. Mais informações em: <http://www.csarmento.uminho.pt>

Química para os mais novos com o “Vamos Kimikar”

 **A iniciativa “Vamos Kimikar” está actualmente na sua 4ª edição e faz parte do rol de actividades que fazem jus ao lema “Universidade sem Muros”. Dirigida aos alunos de 8º e 9º ano de escolaridade, esta ocorre em contexto de turma, sendo os alunos acompanhados por um ou dois professores.**

Adriana Ferreira
dicas@sas.uminho.pt

Organizada pelo Departamento de Química da Escola de Ciências da Universidade do Minho, com o intuito de motivar os alunos para a área da Química, a actividade enquadra experiências adequadas para serem realizadas pelos próprios alunos, no entanto um docente ou monitor acompanha os diversos passos do procedimento e orientam a interpretação dos resultados.

Conforme refere uma das docentes que pertence à comissão organizadora desta iniciativa, a Prof. Dr.ª Dulce Geraldo “esta actividade atinge os objectivos propostos que consistem em motivar os alunos para a química, através da realização de experiências e despertar o interesse pela interpretação e compreensão das reacções químicas, uma vez que os alunos deixam ficar um registo extremamente positivo no livro de registo. Uma outra forma de avaliar o sucesso é através da constante solicitação por parte dos professores para mais sessões e de modo a contemplar um maior número de Escolas, este ano só se permitiu a inscrição de duas turmas por escola”.

Por um lado os participantes ficam entusiasmados com as experiências que realizam, podendo efectivamente este ser o despertar para a Química, tal como refere a participante Helena Alves, “Achei muito interessante. Gostei da actividade. É interessante porque é lúdica. Ao mesmo tempo que aprendemos a fazer experiências divertimo-nos, e sempre podemos conhecer melhor a Universidade”, sendo que o colega, Daniel Salazar também ele do 9º ano, reforça a ideia: “Gostei muito da actividade. Assim saímos das aulas e podemos vir à universidade. Passeamos, aprendemos e divertimo-nos. A parte que mais gostei foi do laboratório de experiências. Foi interessante, e aprendemos de forma divertida”.

Por outro lado o estabelecer um limite máximo de duas turmas por escola só demonstra o facto de o “Vamos Kimikar” ser um sucesso, chegando mesmo as inscrições a serem totalmente preenchidas logo nos primeiros dias.

Os professores das escolas têm direito a “Sessões Especiais para Professores”, onde o



Departamento recebe os Professores em vez de alunos para lhes apresentar a realização de algumas experiências apelativas e de fácil interpretação que eles podem adaptar para o Dia da Ciência ou para as aulas.

A tarde de quarta-feira, na qual os alunos têm este contacto com a Química, é também ela preenchida com outras actividades paralelas. As turmas são divididas em duas partes, metade vai para os laboratórios, a outra metade faz uma visita ao campus, nomeadamente ao pavilhão desportivo, o que também estimula os participantes principalmente para a prática de desporto, tal como diz a Ana Beatriz aluna do 9º ano, da Escola EB, 2/3 das Caldas das Taipas: “O Kimikar foi divertido. Gostei muito. Sobre tudo da experiencia nos laboratórios onde aprendemos a


fazer pega-monstros. Foi muito fixe. Também gostei de saber mais coisas sobre a Universidade, e de visitar o pavilhão desportivo.”

Mas, as actividades não ficam por aqui, na medida em que durante uma hora, os participantes estão numa das salas de informática disponibilizadas pelo SAPIA, e têm contacto com alguns jogos criados especialmente, na plataforma de Elearning da UMinho para estes participantes do “Vamos Kimikar”, pois são jogos que envolvem a máxima “aprender brincando com a Química”.

Este dar a conhecer a Química e a Universidade, marca de certo modo os participantes, que vão querer descobrir muito mais sobre os fenómenos que envolvem a Química, acabando muitos deles por descobrir uma vocação nesta área.

Este tipo de iniciativas, nos nossos dias, são essenciais para o crescimento destes jovens, uma vez que têm um contacto diferente com o que lhes é ensinado na escola, ganham alguma motivação para a Química, conhecem a Universidade e uma das infra-estruturas que mais chama a atenção – o pavilhão desportivo, que se tem tornado um atractivo nas visitas ao campus, pois é essencial incutir nos jovens a prática de uma vida saudável que envolva algum tipo de desporto. Participar no “Vamos Kimikar” é uma actividade bastante rica a vários níveis, desenvolvendo não só os conhecimentos dos participantes de forma divertida, como também os motiva e dá a conhecer a Universidade, pois em muitos casos esta é a primeira visita à UMinho.

Aniversário da república comemorado com colóquio

 **Nos passados dias 15 e 16 de Março decorreu o colóquio Internacional “Administração e Justiça na Res Publica”. Esta conferência pretendeu analisar e comparar as formas de justiça nos nossos dias. Este evento foi organizado pelo CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória) e integrou-se nas comemorações bracarenses do Centenário da República portuguesa.**

Luciana Silva
dicas@sas.uminho.pt

Viriato Capela referiu, na apresentação do evento à imprensa, que era necessário reflectir sobre o tema do colóquio numa perspectiva histórica, não esquecendo o contexto da comemoração do Centenário da República. Embora o enfoque principal tenha sido a análise das relações entre a Administração e a Justiça e entre a Justiça e a Administração, o historiador salientou a importância de tais relações para o exercício do direito em Portugal.

O anfiteatro do campus de Gualtar

foi o palco das comunicações do primeiro dia. As intervenções pretenderam questionar as mudanças da justiça devido ao crescimento do aparelho de Estado e à modernização verificada nos últimos séculos.

No dia 16 o colóquio deslocou-se para o Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. Durante este dia foram examinados os principais problemas jurídicos e constitucionais do século XX. Tais problemas determinaram a alteração do modo de fazer política e justiça no nosso tempo.

As comunicações foram protagonizadas por professores e historiadores especializados. Para além dos membros do CITCEM, os participantes puderam ouvir os contributos de investigadores e professores de universidades internacionais, nomeadamente espanholas e brasileiras.

O colóquio contou com a colaboração da Câmara Municipal de Braga, do Departamento de História da Universidade do Minho, e da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República

Para os meses de Setembro e Outubro estão a ser preparadas outras actividades dirigidas à população em geral. Um ciclo conferências sobre a República e várias exposições documentais e fotográficas são as propostas em cima da mesa.

AVISO Perdidos e achados

Durante o primeiro semestre do ano lectivo 2009/2010, foram encontradas no Complexo Desportivo de Gualtar, várias peças de vestuário deixadas por esquecimento pelos utentes desta Instalação Desportiva.

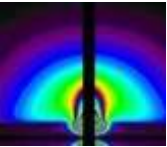
A lista de peças encontradas é a seguinte:

02- Cachecóis
07- Calças de Fato de Treino
20- Calções de Desporto
02- Camisas
02- Camisolas de Fato de Treino
07- Casacos
02- Casacos de Fato de Treino
07- Chinelos de Banho
01- Guarda-chuva
02- Pares de Botas
03- Pares de Luvas
07- Pares de Sapatilhas

01- Par de Sapatos
25- Sweat Shirts
17-Toalhas de Banho
86-T-shirts

Quem por acaso perdeu alguma destas peças no Complexo Desportivo de Gualtar e pensa que pode ser sua, poderá deslocar-se à Secretaria desta Instalação Desportiva entre as 09h00 e as 24h00 nos dias de semana e entre as 16h00 e as 20h00 ao fim-de-semana até ao próximo dia 16 de Abril de 2010. Passado este período de tempo o material não reclamado será doado a uma Instituição de Solidariedade Social.

Com os melhores cumprimentos
Carlos Silva



Resultados de investigação obtidos no CFUM e DFUM

Sara Raquel da Costa Pinto, aluna do Doutoramento em Ciências da UM e bolseira da FCT, teve os seus resultados de investigação seleccionados para fazer parte da capa do último Relatório de



Snow Party by SUSA

No fim-de-semana de 13 e 14 de Março, a SUSA (Slovenian University Sports Association), organizou a "Snow Party". Mais de 100 alunos provenientes de quatro universidades eslovenas participaram neste evento desportivo que serviu de qualificação para as Universiadas de Inverno de 2011.

ACADEMIA
cursos em regime pós-laboral

Próximo ano lectivo terá 34 cursos pós laborais

A Universidade do Minho vai abrir no próximo ano lectivo, 34 cursos em regime pós laboral, 17 de licenciatura com mestrado integrado (cinco dos quais totalmente novos), 15 de mestrado e dois de formação especializada, os quais passarão a funcionar entre as 17 e as 22 horas, de segunda a sexta-feira e também ao sábado. Esta oferta foi apresentada em conferência de imprensa no passado dia 12 de Março, pelo vice-reitor para o pelouro do ensino, Rui Vieira de Castro.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Na apresentação pública aos jornalistas, o responsável pela "pasta" do ensino referiu que "a abertura dos cursos resulta do Contrato de Confiança", o qual foi estabelecido entre o Ministério do Ensino Superior e as universidades portuguesas e do Programa de Desenvolvimento Específico assinado no passado dia 17 de Fevereiro pelo reitor António Cunha e pelo ministro Mariano Gago.

Ciências do Ambiente, Ciência Política, Contabilidade, Estudos Culturais e Marketing são os cinco novos cursos de licenciatura e mestrado integrado a iniciar já em Outubro.

A oferta educativa da UMinho incluirá ainda nove cursos em regime diurno e nocturno. Direito, Economia, Educação, Física e Química, Geologia, Línguas e Literaturas Europeias, Psicologia, Sociologia e Tecnologias e Sistemas de Informação são algumas das licenciaturas que passarão a funcionar também em regime pós-laboral, para além dos já existentes (Filosofia, Engenharia Têxtil e Música).

Para além destas 17 licenciaturas e mestrado integrado, no próximo ano lectivo haverá ainda a oferta de 15 cursos de mestrado em regime pós-laboral (Direito e Informática, Ciências Criminais, Marketing, Gestão, Finanças, Gestão de Recursos Humanos, Contabilidade, Economia Industrial e da Empresa, Negócios Internacionais, Ciência Política, Estudos da Criança - Associativismo e Animação Sócio-cultural, Estudos da Criança - Integração Curricular, Educação de Infância, Português Língua Não-materna e Língua, Literatura e Cultura Inglesas). Sendo que serão leccionados também dois cursos de formação especializada,

um na área em Alta direcção para administração pública e um outro na área da Psicologia ainda sem designação, mas que dará formação complementar para acesso à Ordem dos Psicólogos.

O alargamento dos horários a períodos pós-laborais tem como principal objectivo facilitar o acesso de profissionais ao ensino superior, quer tenham, ou não, frequentado já um curso universitário. Mas também alargar a sua oferta educativa, uma vez que terá novos cursos. Na sua intervenção, Rui Vieira de Castro referiu que

"estes cursos vão servir outro tipo de estudantes que, por estarem no mercado de trabalho, não tinham possibilidades de prosseguir os estudos que desejariam ou até reconverterem os seus percursos profissionais".

Reforçando ainda que a oferta agora disponibilizada "fortalece a condição da UMinho como instituição de ensino abrangente, uma vez que há cursos em variadas áreas".

Para o vice-reitor a redefinição da oferta educativa resulta de uma análise que foi feita pela universidade e pelas várias escolas da universidade, resulta do programa da equipa reitoral que está em funções, e que acentuou desde início a sua preocupação com a formação pós-laboral, encontrando uma ocasião favorável naquilo que foi o "Contrato de Confiança".



foto: Ricardo Janeiro

Com esta oferta pós-laboral a reitoria estima formar cerca de 5000 a 5500 pessoas nos próximos quatro anos.

Para Rui Vieira de Castro, pretende-se com isto "fazer face à situação de crise que a região atravessa, e o norte em particular, onde o nível de desemprego é muito elevado". Portugal tem défices de formação comparativamente aos outros países da OCDE "é importante a qualificação da população portuguesa, pois os dados mostram que quem tem formação superior consegue resistir melhor as estas fases de crise". A tónica deste regime pós-laboral é que a UMinho quer "promover o acesso à Universidade de públicos que se assim não for nunca o conseguiriam fazer".

Esta alteração/diversificação e alargamento da oferta educativa em regime pós-laboral vai obrigatoriamente colocar novas exigências à Universidade/Escolas a vários níveis, vai "obrigar a pensar e agir", vai ser necessário criar condições de acolhimento nos Campi. "A UMinho vai ser obrigada a investir na adaptação das condições dos campi de Gualtar e Azurém para acolher os novos públicos no período nocturno, como por

exemplo em termos de funcionamento das bibliotecas e de serviços sociais", antecipou o vice-reitor.

O mecanismo que a UMinho está a utilizar é o de contribuir para alguma justiça social

"as pessoas que não conseguiram estudar por várias razões, podem agora fazê-lo nos períodos pós-laborais".

Para além disso a Academia Minhota foi pioneira no Concurso Especial para Acesso de Maiores de 23 anos. Com isto a UMinho pretende cumprir a sua missão "alargar as oportunidades de formação a muitas mais pessoas", missão que tanto através de uma vertente como de outra pretende cumprir com sucesso.

No que toca às condições que a Universidade terá de ter para receber os novos cursos e fazer face a este alargamento de horários, Rui Vieira de Castro afirmou que "embora sejam necessários alguns ajustes pontuais, o aumento da oferta educativa não implicará um significativo reforço dos recursos humanos, concretamente dos

recursos docentes, o principal será racionalizar os já existentes".

Tal como para os cursos em horário diurno, a forma de ingresso nos cursos pós-laborais será a mesma. Qualquer pessoa se pode candidatar, via regime geral de ingresso, através dos regimes de Reingresso, Mudança de Curso e Transferência e dos Concursos Especiais, que incluem o Concurso para titulares de Cursos Médios, Superiores e Pós-secundários e o Concurso Especial para Acesso de maiores de 23 anos.

Os cursos leccionados neste novo horário terão o mesmo programa que os cursos diurnos, ou seja, o curriculum será o mesmo, "a forma de o desenvolver é que terá de se adaptar aos seus públicos". Segundo o vice-reitor "estes cursos serão também um desafio para os docentes, uma vez que o publico, as suas vivencias serão muito ricas".

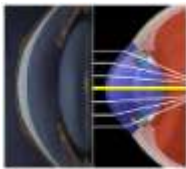
Após esta fase e depois da sua implementação, "a próxima etapa será o ensino à distância". A UMinho já lecciona alguns cursos à distância para países de língua oficial portuguesa. A experiência tem-se vindo acumular, o próximo passo será conseguir que outros públicos tenham acesso a esta forma de ensino.

Loja UMinho

Horário: segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurém
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00

Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário



Equipa do Centro de Física premiada em Congresso Internacional

Membros do Grupo de Investigação em Óptica e Ciências da Visão foram distinguidos com 2º prémio no XXI Congresso Internacional de Optometria organizado pelo Conselho Espanhol de Optometria em Madrid entre os dias 12 e 14 de Março de 2010.



Dia do Estudante

O Dia do Estudante comemorado a 24 de Março ficou marcado este ano com a entrega de uma petição na Assembleia da Republica, por todas as Associações e Federações Académicas do país. Petição essa que pretende a Suspensão do Regime de Prescrições.

Elsa: The European Law Students' Association

ELSA é a Associação Europeia de Estudantes de Direito, uma organização apolítica e sem fins lucrativos que foi fundada em Viena, no ano de 1981. Na Universidade do Minho foi fundado um Núcleo da Associação Europeia de Estudantes de Direito da em 2000 com o objectivo de “apoiar e complementar a formação dos estudantes de hoje e juristas de amanhã!”

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

O que é Elsa: The European Law Students' Association?

A ELSA é a Associação Europeia de Estudantes de Direito, uma organização apolítica e sem fins lucrativos que foi fundada em Viena, no ano de 1981, por quatro estudantes de Direito, originários da Alemanha, Hungria, Polónia e Áustria. A ELSA é também membro observador da ONU e do Conselho da Europa, sendo considerada a maior associação independente de estudantes do mundo. Hoje em dia, está representada em 35 países num universo de cerca de 200 faculdades, abrangendo 30.000 estudantes em toda a Europa.

Em que ano surgiu a ELSA na UMinho?

Na UMinho, surgiu em 2000, tendo o Núcleo minhoto recebido parecer favorável da ELSA Portugal a 25 de Março de 2002. A 7 de Outubro de 2003 foi outorgada no 1.º Cartório Notarial de Braga a Escritura Pública de

constituição da associação ELSA UMinho, o que constituiu um marco muito importante na associação, na medida em que passou a ter autonomia e uma existência distinta relativamente à ELSA Portugal e à ELSA Internacional.

Quem preside neste momento a ELSAUMINHO?

A direcção da ELSA é constituída por um Presidente, um Secretário-Geral, um Tesoureiro e quatro vice-presidências: Actividades Académicas, Seminários e Conferências, Marketing e Student Trainee Exchange Programme - STEP (programa de estágios internacionais). Neste momento a nossa direcção (XI) é formada exclusivamente por alunos do 3º ano de Direito, sendo eu (Cátia Sousa) a actual presidente. Maria João Lourenço (Secretária geral), Marcelo Costa (Tesoureiro), Cláudia Tavares (V.P Seminários e conferências), Nádia Fernades (V.P actividades académicas),

Natacha Ribeiro (V.P. S.T.E.P.), Patrícia Alves (V.P. Marketing).

Quais os principais objectivos e actividades da vossa Associação?

São objectivos da ELSA UMinho promover a formação jurídica, cívica, cultural e científica dos seus membros, bem como a cooperação destes no campo académico e profissional; desenvolver o intercâmbio dos estudantes de Direito da UMinho com outros estudantes de Direito de diferentes países da Europa; representar os estudantes e recém-licenciados de Direito da ELSA UMinho junto da ELSA Portugal e defender os seus interesses; e promover a ligação entre a Universidade e o meio profissional.

Student Trainee Exchange Programme, pode falar-nos deste programa?

O STEP é um programa de estágios internacionais que permite que estudantes de Direito e jovens juristas adquiram experiência na área jurídica enquanto beneficiam do contacto com culturas e pessoas de diferentes partes da Europa. Os estágios duram entre 2 semanas e 18 meses, e podem ter lugar em qualquer entidade que opere na área jurídica; sociedades de advocacia, bancos, empresas,

instituições públicas, organizações internacionais, etc. Todos os anos, a ELSA oferece cerca de 450 estágios por toda a Europa e por vezes fora da Europa. Antes e durante o estágio, a ELSA oferece ajuda na procura de alojamento, aquisição do visto (quando necessário), e integração social. As vantagens dos estágios STEP são imensuráveis. Permitem expandir os conhecimentos em determinado sistema ou área jurídica fortalecendo as aptidões profissionais do estagiário. O aprofundamento de línguas estrangeiras bem como a experiência do contacto com outra cultura e do trabalho num ambiente internacional são incalculáveis. www.elsauminhostep.blogspot.com

Qual ou quais os grandes marcos até hoje na historia da vossa Associação?

O que destaco é sem duvida o “curso Básico de Medicina Legal” e é claro o “acordo” com o prof. Dr. Pinto da Costa para a realização deste curso nos próximos anos! Este ano realizamos o segundo, mas o terceiro já está marcado (dias 21, 22, 23, 28 e 29 de Março de 2011)!

Que actividades ou projectos têm

neste momento a ELSA agendado?

Recentemente realizamos e II Curso Básico de Medicina Legal, este ano sobre “Sexologia Forense”, com o Prof Dr. Pinto da Costa, do qual, resultará num livro para quem esteja interessado no tema, como tal nos próximos tempos teremos o lançamento deste mesmo livro, teremos a realização de uma ELSA MUN (que é a simulação de uma Assembleia Geral das Nações Unidas), visitas a estabelecimentos prisionais e ainda uma conferência no âmbito do direito vs informática.

A Elsa tem sede?

Sim, todas as ELSA's têm a sua sede, aliás há mesmo a casa da ELSA em Bruxelas, onde está a ELSA Internacional. Nós temos a nossa sede no novo edifício da Escola de Direito, na Universidade do Minho. Quem estiver interessado, está desde já convidado a passar por lá, ou falem connosco (o nosso e-mail é elsauminho@gmail.com). Qualquer estudante de direito, ou até mesmo recém-licenciado em Direito pela UMinho, pode ser sócio da ELSA UMinho, basta dirigir-se a nós e preencher a respectiva ficha de inscrição, que é com muito agrado que o recebemos e fará parte da família Elsiana.

TecMinho abre caminho no e-learning

As diferentes formas como as novas tecnologias podem hoje ser utilizadas ao serviço da educação e da formação foi o mote central para a II Conferência e-learning “Onde as Tecnologias encontram a Aprendizagem”, evento que decorreu em paralelo à “Futurália - Feira da Juventude, Qualificação e Emprego” em Lisboa, e que contou com cerca de 300 participantes presenciais e muitos mais via Twitter e Facebook. Organizada pelo Centro e-learning da TecMinho, a convite da Futurália e em parceria com a iniciativa da Comissão Europeia “e-Skills Week”, a Conferência contou com um painel de especialistas nacionais e internacionais em formação a distância, tecnologias educativas e e-learning, que abordaram temas como Redes Sociais, colaboração e cooperação online, e-skills, second life, e na qual foram apresentados casos práticos da aplicação do e-learning em instituições. Das empresas presentes no painel de oradores, destacam-se a Porto Editora que apresentou a Escola Virtual e sua implantação no Ensino Básico, Secundário e Profissional; da Proinov, com um caso de curso e-learning que mistura experiências no Second Life e na Moodle; da Vodafone, com a apresentação da aplicação do e-learning na Vodafone Portugal, e a apresentação das Academias da Aprendizagem da CISCO (são já 150 Academias em Portugal). Das apresentações de carácter mais Académico, destacam-se a presença de especialistas da Universidade do Minho e da TecMinho, da Universidade de Lisboa, da Universidade Fernando Pessoa, e da NKI Netskollen, uma das maiores organizações europeias de ensino superior, com cursos exclusivamente e-learning. O debate gerado entre os participantes e oradores permitiu enriquecer ainda mais os testemunhos dos oradores, com as experiências da plateia, na qual se incluíam cerca de 150 educadores provenientes de Escolas, Centros de Formação e Universidades de todo o país, formadores, especialistas em e-learning, representantes de instituições públicas, como o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, bem como representantes dos três ramos das Forças Armadas. Além destes, a audiência contou com participantes de grandes empresas, como da Caixa Geral de Depósitos, da TAP, dos CTT e de empresas dedicadas a novas tecnologias como a Alert ou a Delta Consultores. A apresentação com mais impacto na audiência foi a de Paulo Simões (consultor e-learning), fruto do tema a abordar: Twitter @II. Paulo Simões foi recentemente eleito, pela comunidade mundial do Twitter, a terceira pessoa mais influente do mundo na área da Educação, com muitos seguidores nas redes sociais, que o seguiram também durante a conferência. Durante esta apresentação, os participantes em sala e a distância tiveram a oportunidade de participar na própria apresentação em tempo real, via Twitter. A hashtag deste evento #elminholx foi a mais usada em Portugal no dia 12 de Março, e permitiu aos participantes no auditório e seguidores online participar activamente no evento e interactivar entre si. Os comentários nas redes sociais e nos blogs especializados no e-learning, foram unânimes e aplaudiram o evento. Já no próximo dia 16 de Abril, o Centro e-learning da TecMinho irá organizar na Exponor a VI Conferência e-learning, que irá discutir os mundos virtuais, ambientes pessoais de aprendizagem e os laboratórios virtuais, entre outros temas (usar #elminhopt. para seguir a conferência no Twitter). As actividades do Centro e-learning da TecMinho podem ser seguidas nas redes sociais, através do grupo “e-learning gurus – Portugal” no Facebook, criado como um observatório nacional de projectos e-learning e mais além, e que conta com cerca de 550 membros activos, entre professores, alunos de mestrado e doutoramento e especialistas de empresas e da administração pública.

Tuna Universitária do Minho em Almada



A Tuna Universitária do Minho esteve presente no XVIII Tágides, Festival Internacional de Tunas Universitárias organizado pelaanTUNIA - Tuna de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, nos passados dias 12 e 13 de Março.

João Oliveira
dicas@sas.uminho.pt

O espectáculo decorreu na Academia Almadense, no Sábado dia 13, onde a TUM iniciou a vertente competitiva do Certame com a estreia em palco duma música exclusiva para a ocasião – “O Tejo Corre no Tejo”, uma singela homenagem ao rio Tejo que banha a região de Almada. Seguidamente interpretou-se a versão vocal da música “Chico

Fininho”, passando pelo clássico original “Boémia”, e o tema instrumental “Partizan”, uma adaptação de temas Balcãs que foi uma vez mais galardoado. Continuou-se com o tema de solista “O Abraço Acontece”, terminando o espectáculo com o desempenho dos pandeiretas e bandeiras em “Adeus é Sempre Adeus”. Pelo mesmo palco passaram também a Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra, a Tuna Universitária de Beja, a Tuna Universitária de la U.N.E.D. de Úbeda (Espanha), e como extra-concurso a TunaMaria – Tuna Feminina da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Relativamente às recordações, a TUM trouxe para Braga os prémios de Melhor Pandeireta e Melhor Instrumental.



**ASA Games**

A Associação Académica dos Desportos de Israel organizou nos passados dias 8, 9 e 10 de Março os ASA Games, que este ano tiveram em prova 14 modalidades. A cerimónia de abertura contou com mais de 1500 estudantes atletas oriundos de 25 universidades de Israel e de diversos países europeus.

**VI Conferência Desenvolvimento Vocacional: Avaliação e Intervenção**

Vai realizar-se nas instalações da Escola de Psicologia da UMinho, nos próximos dias 22 e 23 de Abril de 2010, a VI Conferência de Desenvolvimento Vocacional, este ano dedicada à Avaliação e Intervenção no âmbito da orientação e desenvolvimento da carreira.

PUBLICIDADE
cycling**COMPLEXOS DESPORTIVOS****Gualtar e Azurém**

- Calorias
+ Tonificado
+ Suor



Faz Upgrade ao Cartão, agora em 2010!

Experiência fala por si... Cycling!!!

+ Info: nas portarias / secretarias dos complexos

BIG
opinião



Film Cycle: Artists on Screen

O Departamento de Estudos Ingleses e Norte-Americanos da UMinho, em parceria com o Estaleiro Cultural Velha-a-Branca, propõe uma série de cinco biopics sobre figuras relevantes da arte e da literatura de língua inglesa. Cada sessão contará com uma pequena apresentação feita por um convidado



Atletas TUTORUM em destaque na Alemanha

Pedro Póvoa, Ana Rita, Rui Bragança e Nuno Costa, alunos da UMinho inseridos no programa de apoio aos atletas de alta competição, TUTORUM, estiveram presentes no Open de Taekwondo da Alemanha, onde todos eles atingiram os oitavos e os quartos de final desta prova.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião

PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

FADU - duas décadas de Desporto na Escola.

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), celebrou no passado dia 3 de Março o vigésimo aniversário da sua fundação.

Recuando à fundação da FADU (1990), e considerando a relevância do momento (20º aniversário), estou tentado a registar alguns factos: Desporto nas Escolas de Ensino Superior (EES) no início da década de 90, Desporto nas EES que temos presentemente, e Desporto nas EES que pretendemos no futuro.

Este registo não tem a pretensão de estabelecer um nexo causal entre o trabalho desenvolvido pela FADU ao longo de duas décadas, e o momento actual do desporto nas EES.

No início da década de noventa, a esmagadora maioria das Escolas de Ensino Superior (EES) não manifestava interesse pelo fomento da prática desportiva no seio das suas comunidades. Esta afirmação, assenta no facto de existirem (à data) índices baixíssimos de área útil para a prática de desporto (AUPD) na maioria das EES em Portugal, da inexistência de serviços desportivos nas EES, bem como, a inexistência de uma orientação estratégica (planos) para o Desporto na maioria das EES. Todos estamos de acordo quanto à relevância social do Desporto, essa importância advém do facto de o Desporto ser um património cultural da humanidade.

Registaram-se frágeis progressos nas duas últimas décadas:

- Ao nível da construção de infra-estruturas para a prática desportiva nas EES os índices de referência continuam muito distantes da realidade actual,
- Na criação de serviços desportivos que proporcionem condições para um acesso à prática desportiva regular orientado essencialmente pelo lado das procura,
- O país não conseguiu alinhar uma estratégia de desenvolvimento desportivo, integrando a escola como um elemento indispensável nesse processo.
- Salvo raríssimas excepções, não se conhecem planos/orientações de desenvolvimento desportivo nas EES, escolas primárias, básicas, secundárias, que estejam também articuladas com o sector federado do Desporto.

Felizmente, a UMinho está no lado dos que confirmam a regra, iniciou a construção de infra-estruturas para a prática desportiva em 1993/94 e em duas décadas construiu um parque desportivo escolar com cerca de vinte e um mil metros quadrados de AUPD. Decidiu contratar um profissional de desporto em 1994 para lançar as bases daquele que é na actualidade, um Serviço Desportivo de referência a nível nacional e Internacional, e que está orientado/focado na oferta de serviços de Desporto de qualidade permitindo um acesso democrático à sua prática. O centro de decisão estratégica da UMinho (equipas reitorais e mais recentemente o conselho geral) tem assumido o Desporto como um vector estratégico de desenvolvimento da Universidade. Este alinhamento é um factor crítico para o sucesso alcançado pelo serviço de desporto da UMinho durante os cerca de 16 anos existência.

Sendo o Desporto um património cultural da humanidade, continuo convicto de que o futuro terá de passar pela assumpção plena de que a “escola” é a instituição mais apropriada para difundir às pessoas conhecimentos, atitudes, valores e habilidades relacionadas com o Desporto, fomentando deste modo, a sua prática ao longo da vida. As políticas para o desporto devem integrar a escola, como um elemento indispensável no processo de desenvolvimento desportivo, caso contrário, continuaremos apenas a registar excepções.

